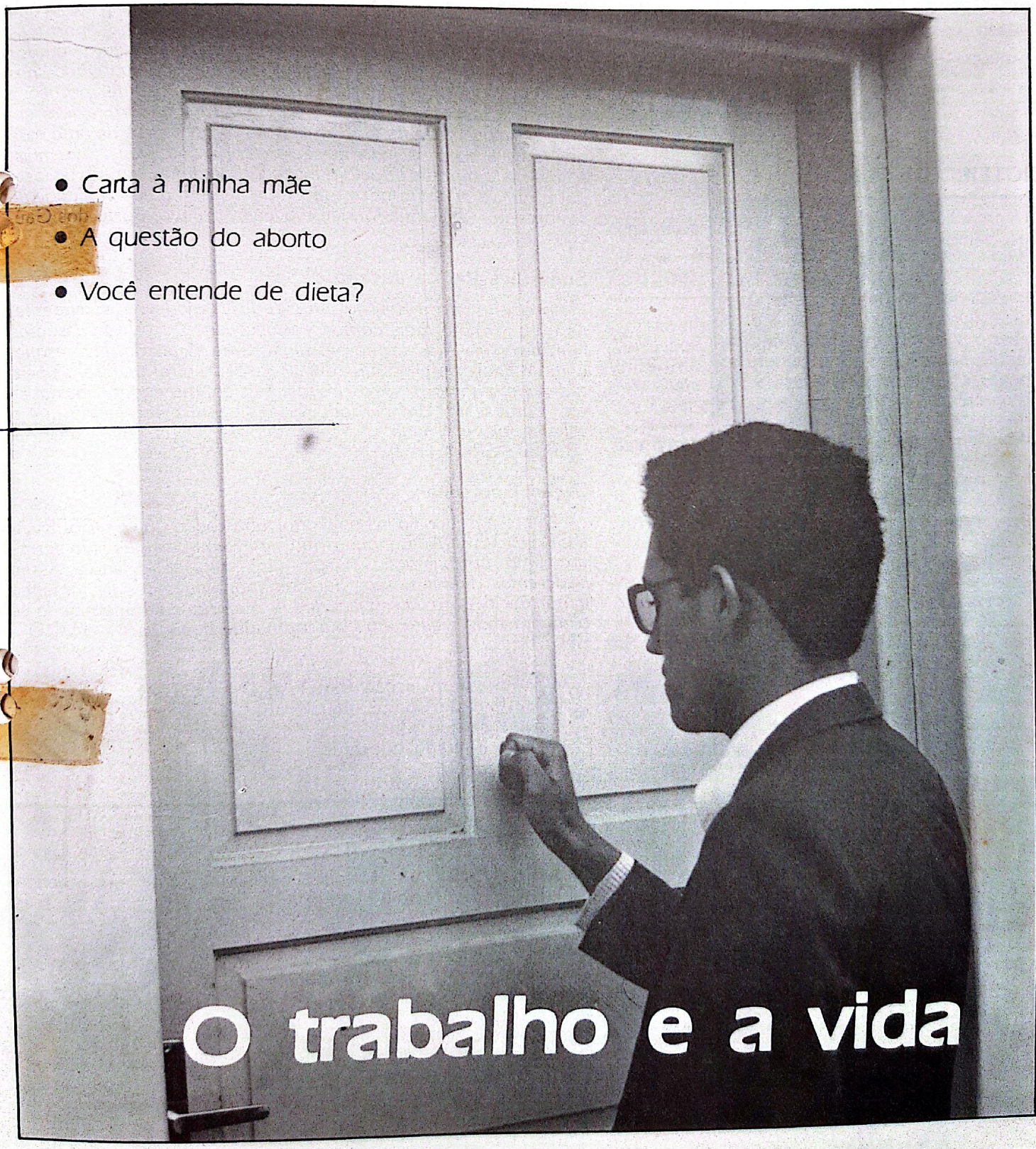
OBSERVADOR
da verdade

Maio-junho/87

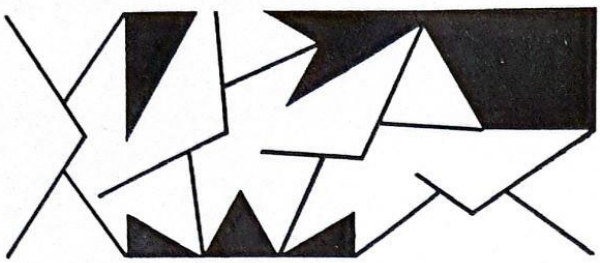
Ano 47 — Nº3

- Carta à minha mãe
- A questão do aborto
- Você entende de dieta?



O trabalho e a vida

que dizem nossos leitores



ROTEIRO DE EDIÇÃO

Nesta edição estamos inaugurando o "painel do leitor", espécie de ponte entre editora/leitores, leitores/leitores e leitores/igreja. Esse intercâmbio não é apenas um quadro aglomerante. É um espaço aberto à comunicação. O painel do leitor oferece-nos um panorama novo: os leitores escrevem, sugerem, opinam e perguntam. Nós lhes respondemos às dúvidas sobre doutrina, Bíblia, nutrição, saúde e aconselhamos (aliás inicia-se também neste número a seção "*Aconselhamento Pastoral*"). Portanto se lhe assaltar qualquer dúvida, ou mesmo se quiser escrever-nos sobre outros assuntos, estamos às ordens.

Nossa revista apresenta um novo visual. Pensamos em você quando nos decidimos a modificá-la, torná-la mais atraente, atual, mas nem por isso menos "observadora da verdade". Como verá, dando uma olhada no índice, os assuntos se acham bem distribuídos. Escolhemos as seções, tendo em vista a necessidade dos diversos setores de nossa igreja, como realidade brasileira. Estamos certos de que você gostará. Na realidade, reformar é nossa missão.

O conteúdo deste número está bem substancioso. Como é do bimestre maio/junho época das flores, das noivas, das mães, o **OV** veio cheio de lirismo e fortes sentimentos. Mas repleto também de temas do momento, matérias como os meios de comunicação, o aspecto ético-social do trabalho, bibliologia, e até questões polêmicas, como o aborto. Não deixe de conferir nas páginas que seguem.

CARTAS DO LEITOR

Agradece Pela Publicação

"Escrevo estas linhas para comunicar-lhes que graças ao livro 'Meus Filhos' e suas oportunas instruções hoje tenho um relacionamento familiar feliz. Quero registrar meu muito obrigado aos escritores deste livro, por tudo de útil, prático e espiritual que ele contém. Quem dera existissem mais obras semelhantes a esta! Estas são palavras de uma mãe que tanto ficou consciente de seu dever perante Deus. Sem mais, só me resta agradecer pela publicação de uma obra tão valiosa para mim, e acredito para todos que tiverem a oportunidade de conhecê-la." — Dona Marley Piovezan Franco, Porto dos Gaúchos, MT.

Sugestões Para a Juventude

"Apreciei muito a Revista Juventude. É moderna, é diferente, tem um formato mais cômodo e jornalístico, trata de assuntos bem diversos. Mas se me permitem uma sugestão: Não esqueçam de abordar temas que dizem respeito diretamente à juventude, como namoro, sexo, drogas, música, recreação, novidades etc. Para se ter um verdadeiro feed-back é necessário que o veículo fale a 'língua' de seus leitores. Deus vos ajude." — R.B.S. - SP.

Seção Oportuna

"Quero parabenizá-los pela oportuna seção que o OBSERVADOR DA VERDADE inaugurou: 'Tire Suas Dúvidas'. Ela permitirá uma aproximação maior entre revista e leitor. Assim poderemos dirimir nossas dúvidas sobre questões de tamanha importância para nossa saúde. A maioria da humanidade se alimenta mal, e esta é a causa de suas doenças." — J.C.O. - RN.

Cartas para a seção CARTAS DO LEITOR
Rua Flor de Cactus, 140.
Caixa Postal, 135.
08580 — Itaquaquecetuba — SP.

REMISSIVAS

Pode uma mulher cristã praticar aborto? Que implicações isso tem? O que a Bíblia diz sobre isso? (MCS)

- *O aborto é um sério problema de nosso tempo. Alguns o defendem, outros o atacam, e ainda outros o olham com reservas. Este controvertível assunto é tratado com pormenores à pág. 26 na seção "Consultoria Bíblico-Doutrinária".*
- *Nossos leitores perguntam se a iridologia pode ser empregada por leigos e se o queijo mozzarella é realmente nutritivo e pedem orientação sobre como agir contra o incômodo oxiúro. Estas perguntas encontram-se respondidas à pág. 10, na seção "Tire Suas Dúvidas", dirigida pelo nosso editor de saúde, Daniel Boarim.*
- *Na seção de "Aconselhamento Pastoral", à pág. 30, você verá a orientação bíblica, segura e eficiente, ministrada a uma jovem esposa que se vê em questões de consciência para com o marido, em razão de embaraçantes problemas do passado.*

Editorial

O DIA DA MÃE

Ainda bem cedinho, é acordada pelo choro insistente do pequenino que se agita no berço. Solícita e diligente, toma-o nos braços e o atende, aconchega e acaricia.

Pela fé acrisolada nas agruras da vida, contempla com apreço aquele presente celeste e vê com feliz antecipação um ser dotado de primoroso caráter que ela haverá de plasmar com a ajuda divina.

Saem-lhe dos lábios canções de desvelo, cuidado e proteção, provindas de um coração aquecido pelo amor, animado pela esperança e fortalecido pela fé.

Absorve, amortece e acalma a ruidosa agitação dos trêfegos filhinhos mais crescidos. Prepara-os e dota-os de provisão para a vida escolar, envolvendo-se e acompanhando com interesse participação o desenvolvimento do filho.

Cuida para que não faltem às crianças os brinquedos. Perpassa-lhe o ser a alegria produzida pelos momentos de recreação de seus filhos, em que revive sua própria infância.

Leva-os à igreja. Procura produzir nos infantes os hábitos de pontualidade e assiduidade, bem como incutir-lhes os princípios do respeito e da reverência.

E de momento a momento vai compondo o mais primoroso poema de amor com que os lares dignificam e enriquecem a vida cotidiana.

Sua incansável atividade diária, como a de tantas outras mães, não é esquecida. Não o foi nem o será em tempo algum. Permanece gravada em nossa mente como se ela hoje ainda vivesse e aquelas cenas singelas da vida familiar perante nós se descortinassem.

Era uma mãe cristã. Orava pelos filhos e tomava todas as providências ao seu alcance para que recebessem tudo o que se espera de um lar bem estruturado e se tornassem pessoas bem equilibradas.

De manhã e à tarde, reunia-os em torno de si para o culto doméstico, cantava com eles, contava-lhes as lindas histórias do povo de Deus e orava por toda a família.

Travou os embates da vida com galhardia. As sementes da sã doutrina, da verdade pura, eram muitas vezes regadas com lágrimas. Em muitas ocasiões conteve os suspiros, para não insuflar nas tenras almas o desânimo.

De sua incansável labuta resultaram famílias bem ordenadas. E assim se multiplicaram no tempo, no espaço, nas pessoas, nas ações, os preciosos frutos de fecunda e preciosa sementeira.

Alegraram-se os Céus, os anjos rejubilaram ao verem coroado de êxito o empenho e interesse dos agentes celestiais.

Assim crescem e se expandem os mais puros ideais, pensamentos e ações, que vencem o tempo e conquistam a eternidade, desta vez exemplificados numa só pessoa: a mãe cristã exemplar.

Com toda essa vida exuberante de ternura, cumpriu seu sagrado dever, e hoje aguardamos aquele dia, quando será recepcionada por Cristo, o Salvador e amigo das crianças, que lhe dirá: "Bem está, boa e fiel serva. És bem-vinda ao lar celestial."

O **Observador** vê em todas as mães como esta, e em todos os lares cristãos, agentes divinos em operação, a refletir para o mundo a preciosa luz da verdade.

O.S.S.

OBSERVADOR
da verdade

Nº 3 — Maio-junho/87 — ANO 47

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente". Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba. SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral: Davi Paes Silva.
Editor: Olyntho S. Soares.
Editores Associados: Daniel S. F. Boarim. José Barbosa da Silva.
Diagramação e Arte: Juarez Pereira. Mariano Santiago.
Preparação de Originais: Alvaner Agard Feitosa. Elizabeth Toledo Contreras.
Colaboradores: Luiz Carlos Costa. Ricardo E. Devai. Sebastião Bonfim de Souza. Luiz Carlos de Melo. Neli M. Coelho. O.N.F.. Edelúcia Silva Santos. Rubens J. Araujo. Coelho Neto. Jorai P. da Cruz. Leandro Rios Silva. Elizeu do Nascimento Silva.
Fotocomposição: Iliana Dalmazzo Sato.
Depto. de Assinaturas: Edite F. Lima.

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

ÍNDICE

Artigos:

O Trabalho e a Vida 4
Carta aos Romanos Nº 5 6
Você Entende de Dieta? 7
Entrevista — Daniel S. Rocha 8
Um Cachorro Manso 30

Seções:

Editorial 3
Tire as Suas Dúvidas 10
Noticiário 11
Página Juvenil 23
Espaço Poético 25
Pensamentos 25
Consultoria Bíblico-Doutrinária 26
Família Cristã 28
Mensagem 31

CONFERÊNCIA GERAL

Aproxima-se a XV Assembléia da Conferência Geral que será realizada em Bragança Paulista, SP, nas datas que seguem:

Assembléia dos delegados 25/8 a 15/9
Reuniões Públicas (São Paulo) 11-13/9

Pede-se a nossos membros e amigos de todo o mundo que orem ao Senhor pela paz no mundo, a fim de que este encontro internacional possa transcorrer sem contratempos; por ajuda e direção dos anjos celestiais na obtenção de documentos, vistos etc; pela proteção de Deus durante as viagens; pela presença divina com bênçãos especiais em todas as nossas reuniões. Oramos e esperamos que esta seja a mais importante reunião realizada nas fileiras dos adventistas do sétimo dia — movimento de reforma.

O TRABALHO E A VIDA

Luiz Carlos Costa

Freqüentemente lemos nos jornais, revistas e órgãos especializados em classificados, anúncios como este:

"Indústria alimentícia, sediada na zona oeste da capital, pertencente a um grupo empresarial de grande porte, ampliando suas instalações, deseja contratar:

1 GERENTE DE PRODUÇÃO

1 DIRETOR DE VENDAS

"Para os cargos acima exigimos formação escolar superior, experiência mínima de dois anos, referências empregatícias, e completo desejo de progresso intelectual e financeiro. Oferecemos remuneração vantajosa e ampla assistência hospitalar a todos os dependentes. Os interessados deverão enviar 'curriculum vitae' detalhado ao setor A1 deste informativo."

Faz parte da vida humana a luta pela subsistência e conquista de valores ou bens materiais oferecidos comercialmente; e, para transmitir tais ideologias, todos os veículos de propaganda são acionados em direção à sociedade. Adquirir os melhores empregos, cursar o primeiro e segundo grau, fazer "cursinhos" e tornar-se aluno de uma faculdade ou universidade visando à estabilização social e financeira no contexto sociológico passaram, neste século XX, a formar o quadro de objetivos principais da vida do homem. Quando Deus proferiu a nossos primeiros pais a sentença: "Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra..." Gn 3:19, ficou instituído e caracterizado o início de uma nova era mental no ser humano — a procura de melhores condições de vida; e a não realização desses propósitos implica normalmente em dificuldades sociais.

Reflitamos na seguinte pergunta: É lícito ao cristão participar de empreendimentos societários, mesmo sendo eles característicos do mundo moderno e voltados ao egoísmo e interesse particular? O sábio Salomão, percebendo essa tendência humana, escreveu: "Não é pois bom para o homem que coma e beba, e que faça gozar a sua alma do bem do seu trabalho? Isto também eu vi que vem da mão de Deus." Ec 2:24.

Deus não aceita a ociosidade, como nos afirma a Escritura Sagrada: "A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso padecerá fome." "Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos, e sê sábio". Pv 19:15 e 6:6. Cristo confirmou estas afirmações em todos os Seus ensinos.

Mas qual deve ser a primeira preocupação de um cristão ao estudar, procurar um emprego ou trabalhar? Eis a necessidade número um de todos os seguidores de Jesus: Estudai ou "trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; pois nEste, Deus, o Pai, imprimiu o Seu selo." Jo 6:27.

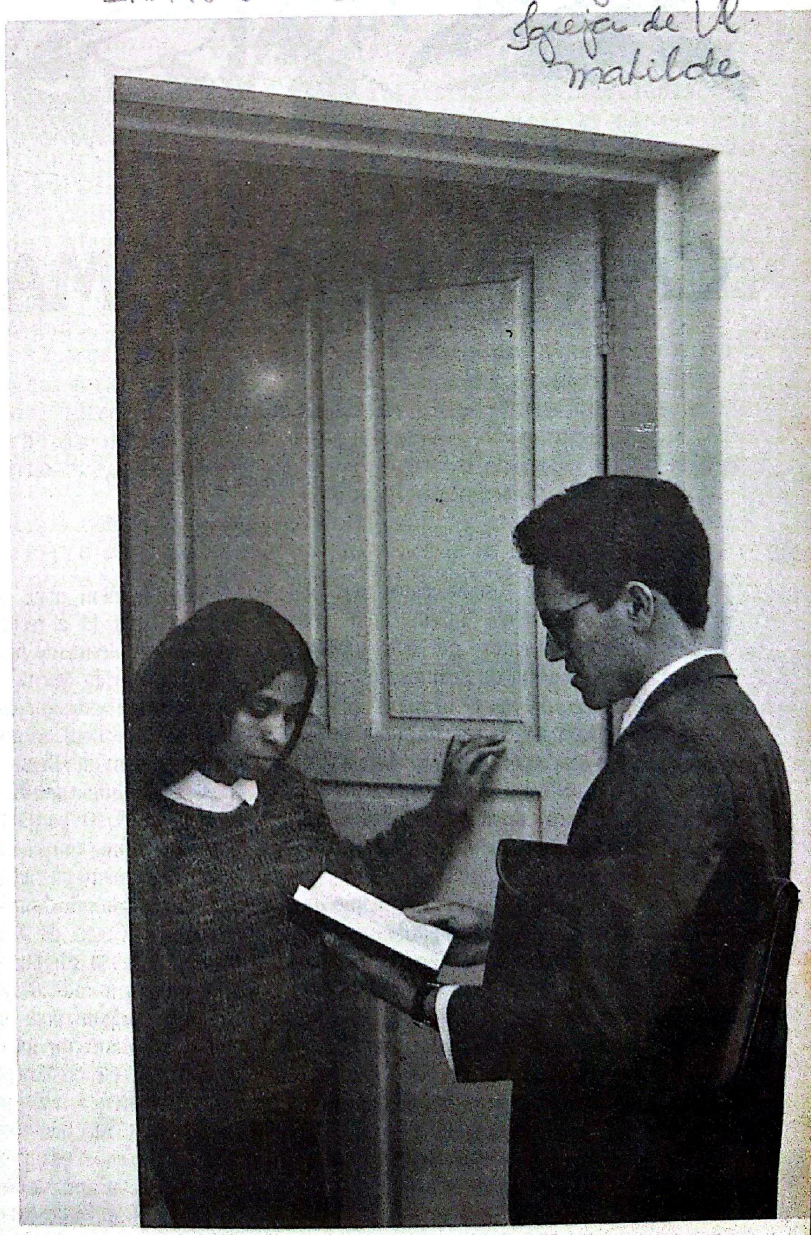
Na Palavra de Deus encontramos inúmeros exemplos relacionados ao trabalho; todavia, os que mais nos chamam a atenção, sem dúvida alguma, são os de Marta e Maria: "E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, O recebeu em sua casa; e tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentado-se também aos pés de Jesus, ouvia Sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços, e, aproximando-se, disse: Senhor, não se Te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe pois que me ajude. E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária: e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada." Lc 10:38-40.

Qual era a grande necessidade social de Marta? O Espírito de Profecia responde: "A 'uma só' coisa de que Marta necessitava, era espírito calmo, devoto, mais profundo anseio de conhecimento da vida futura, imortal, e as graças necessárias ao progresso espiritual. Precisava de menos ansiedade em torno das coisas que passam, e mais pelas que permanecem para sempre. Jesus quer ensinar Seus filhos a se apoderarem de toda oportunidade de adquirir o conhecimento que os tornará sábios para a salvação. A causa de Cristo requer ('cristãos') cuidadosos e enérgicos. Existe vasto campo para as Martas, com seu zelo no serviço religioso ativo. Sentem-se elas primeiro, porém, com Maria aos pés de Jesus. Sejam a diligência, prontidão e energia santificadas pela graça de Cristo, então a vida será uma invencível força para o bem." D 502.

Irmãos, como tem sido nossa experiência religiosa ao longo do tempo em que estamos na igreja do Senhor? Oração, leitura e meditação são fatores preponderantes em nossas vidas? Certa ocasião, alguém preocupado com o excesso de trabalho temporal visto entre o povo de Deus, disse: "Na oração falamos com Deus; na Bíblia recebemos Sua resposta". Pensemos nas palavras do sábio Salomão e alcancemos entendimento quanto ao excesso de atividades marcante nos últimos dias da história deste mundo: "Porque ao homem que é bom diante dEle, dá Deus sabedoria e conhecimento e alegria; mas ao pecador dá TRABALHO, para que ele ajunte e amontoe, e o dê ao bom perante a Sua face. Também isto é vaidade e aflição de espírito." Ec 2:26.

Que Deus nos ajude a fim de que o mesmo Espírito que operou na transformação de Maria atue também em nós; e que o primeiro estudo ou emprego que procurarmos estejam relacionadas com as páginas da Santa Escritura; e que a função a ser encontrada por todos nos "classificados bíblicos" seja a de "ANUNCIADOR DE BOAS-NOVAS". Amém. ●

IRMÃO JOSÉ BARBOSA - Dirigente da Igreja de Vl. Matilde



Bibliologia

CARTA AOS ROMANOS

Estudo nº 5

E. J. Waggoner

Os princípios estabelecidos nas lições anteriores fazem com que nos admiremos de que alguém suponha que a doutrina da justificação pela fé vá rebaixar a Lei de Deus.

À primeira vista a justificação anula a Lei. Em realidade o único perigo é não obtê-la. Ela estabelece a Lei no coração. A justificação é a Lei encarnada em Cristo, introduzida no coração humano, para que seja encarnada no homem.

O terceiro capítulo apresenta o princípio da justificação pela fé. No quarto capítulo o princípio é ilustrado pelo caso de Abraão. Na medida em que Abraão tivesse alguma justiça, ele podia gloriar-se nela; mas de fato ele nada possuía em que se pudesse gloriar; foi justificado somente pela fé. Cap. 4:1-3. Se o homem pudesse fazer alguma obra que merecesse a aprovação do Céu ele poderia exaltar-se naquela proporção. Mas carne alguma jamais será capaz de gloriar-se na presença de Deus. 1 Co 1:27-29; Jr 9:25, 24.

Se o homem pode operar justiça, então, quando Deus dá a recompensa da justiça, o homem simplesmente recebe aquilo que mereceu. Mas a vida eterna é "dom de Deus". A vida eterna é a recompensa da justiça, e desde que é dom de Deus, só pode ser assim porque a justiça é dom de Deus.

A fé de Abraão foi-lhe creditada como justiça. Verso 5. O perdão dos pecados não é meramente uma transação no livro, um apagamento de contas passadas. Tem uma relação vital com o próprio homem. Não é uma obra passageira. Cristo dá Sua justiça, remove o pecado, e deixa ali Sua justiça, e isso opera uma mudança radical no homem.

Homem algum pode fazer quaisquer obras que o defendam no juízo por um momento sequer. Seja ele cristão professo ou ateu, isso não faz diferença nesse ponto. Não há crente algum em Cristo que ouse ir perante o juízo com as obras de qualquer dia, exigindo uma equivalência, e arriscando seu caso nas obras. Os versos 6 a 8 descrevem a felicidade do homem em favor do qual Deus credita justiça sem as obras. Bendito é o homem a quem o Senhor, enquanto ele trabalha na causa de Deus, não atribuir pecado àquela obra.

Primeiro, a justiça foi creditada a Abraão porque ele creu, e então ele recebeu o sinal da circuncisão, como selo da justiça pela fé que ele possuía. Versos 9 a 11. Os que fazem elevada profissão não devem ficar na profissão, mas caminhar nos passos da fé que Abraão possuía. Verso 12. A impressão que se tem é de que na era judaica Deus estabeleceu uma distinção entre os povos. Mas Deus jamais foi nem pode ser parcial. Foi o fanatismo e a justiça própria dos judeus que os levaram a manter-se afastados dos gentios.

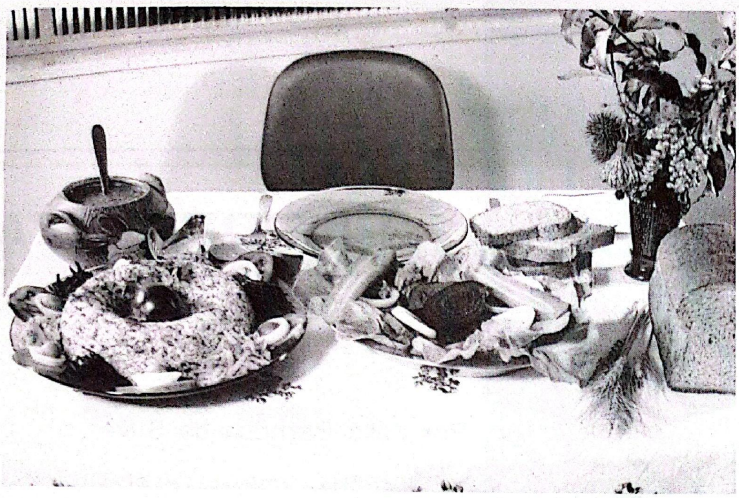
Foram estabelecidos para que fossem o sal da terra e a luz do mundo. Recusaram empreender a obra e tornaram-se como o sal sem sabor, necessitando eles próprios de sal. O sal deve permear a massa que precisa ser preservada. O mesmo princípio se aplica hoje.

A promessa a Abraão era uma, embora fosse repetida muitas vezes. Nele todas as famílias da Terra seriam benditas — que ele seria o herdeiro do mundo. Verso 13; Gn 12:1-3. O evangelho traz à visão uma herança. Traz a salvação da morte; traz a vida, e o fato de que a vida é dada implica num lugar no qual viver. Dessa forma podemos dizer, resumindo tudo que o Evangelho traz, que ele dá ao homem uma herança eterna. A doutrina da herança dos santos é a doutrina da justificação pela fé; e se não pregarmos a justificação pela fé ao pregarmos a herança dos santos, não estaremos pregando o Evangelho. A herança prometida é a mesma que foi prometida aos pais (2 Pe 3:4; At 7:5), e não se refere ao mundo presente.

Essa herança não é obtida através da Lei, mas através da justiça pela fé. Mas será apenas para os que são justos, isto é, que estão em conformidade com a Lei. Todavia, "se os que são da Lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é anulada". Verso 14.

Não só não podemos adquirir a herança por nós mesmos, mas exatamente na medida que tentarmos fazê-lo estamo-nos colocando mais afastados da herança, "porque a Lei opera a ira." Verso 15. Se a herança é pelas obras, não é pela promessa, contudo, é apenas para o justo, e justiça é obediência à Lei. Em outras palavras, temos perfeita obediência à Lei que não provém da obediência. Cap. 3:21. Eis um paradoxo.

O evangelho inteiro é contrário à razão humana; está infinitamente acima da razão, contudo, é razoável para Deus. Cristo prometeu a herança e Sua promessa é *Sim* e *Amém*. Ele dará não simplesmente a herança, mas a justiça, que é o mérito da herança. E assim a vida, a justiça e a herança são todos dons de Deus.



Saúde

VOCÊ ENTENDE DE DIETA?

Daniel S. F. Boarim

Não poucos ficam indecisos diante dos inúmeros conceitos de alimentação que pululam na praça: dieta vegetariana, dieta naturista, dieta *vegam*, dieta macrobiótica etc. Qual o significado básico de cada um destes tipos de dieta? Vejamos:

Dieta Vegetariana e Similares

É aquela que abole as carnes, inclusive de peixes e aves. Há os vegetarianos estritos ou puros, os *vegans*, que excluem todo o produto de origem animal da alimentação, não usando, portanto, laticínios e ovos. Os vegetarianos que consomem leite, derivados e ovos são habitualmente denominados vegetaristas ou *lacto-ovo-vegetarianos*, e os que apenas permitem o leite, *lacto-vegetarianos*.

Dietas Semivegetarianas

São aquelas que admitem o consumo de certas carnes, como as de peixe e/ou aves: dieta piscovegetariana e dieta avipiscovegetariana.

Dieta Macrobiótica

A macrobiótica é um sistema de vida que inclui dieta baseada em filosofias orientais como o Taoísmo e o Zen Budismo. Os alimentos estão classificados de acordo com uma escala de dois princípios complementares, *Yang* e *Yin*, em função dos quais a dieta é balanceada.

Os alimentos básicos são os cereais integrais, especialmente o arroz. Frutas, hortaliças e certos peixes são permitidos em proporções calculadas e pequenas. A ingestão de líquidos é limitada. Leite e ovos são desaconselhados. O emprego da cocção é habitual, sendo diminuta a ingestão de alimentos crus.

Dieta Naturista

A dieta naturista dá preferência aos alimentos na sua forma mais natural. Deste modo utiliza os cereais integrais, prefere os vegetais cultivados organicamente e sem agrotóxicos, preconiza o uso abundante de frutas e hortaliças frescas, e descarta ovos de granja e carne de gado anabolizado. Alguns naturistas comem carne de certos peixes e aves ("carnes magras"), admitindo o uso de carne de gado não tratado com hormônios. Outros consentem no uso de carnes em geral, exceto as vermelhas. Ainda outros excluem todo tipo de carne da alimentação, sendo, portanto *vegetariano-naturistas*.

Um termo menos usado e desaconselhável para esta dieta é *naturalista*, melhor aplicável à escola filosófica ou literária.

Dieta Crudista

Compõe-se de grande parte de alimentos crus ou exclusivamente deles. A base da alimentação está formada por frutas e hortaliças, complementada por nozes, amendoim, castanhas e cereais consumíveis crus, como milho verde e aveia trilhada. Alguns admitem o leite cru.

Há um risco significativo de má nutrição numa dieta como essa. O praticante do crudismo acabará limitando sua ingestão a uma variedade reduzida e monótona de alimentos disponíveis, deixando de suprir necessidades fundamentais como os requerimentos calóricos, protéicos e lipídicos. Outrossim, os alimentos crus oferecem hoje maior grau de contaminação química e microbiológica que os cozidos. Devem, por isso, ser consumidos juntamente com estes, mas jamais excluídos da dieta.

Dieta Vegetariana Não-Naturista

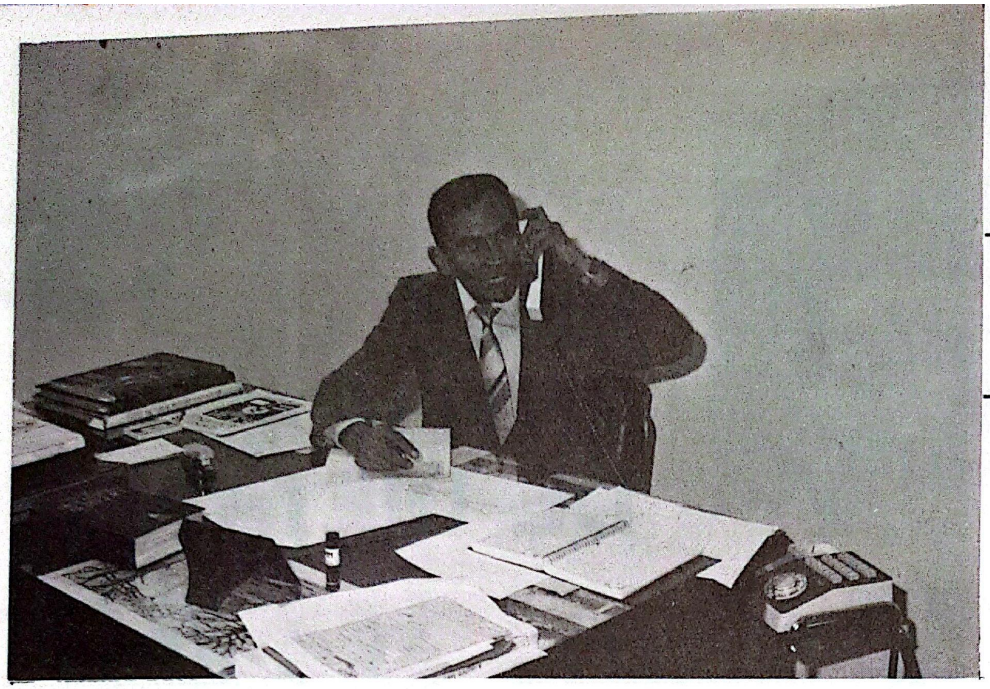
É a dieta vegetariana comum, que simplesmente abole as carnes sem observar o princípio da alimentação natural. São usados produtos beneficiados e refinados como arroz, pão e macarrão brancos, açúcar e preparações que o incluem como ingrediente. Ovos e leite em geral são consumidos à vontade.

Na maioria das vezes esta dieta é tão deficiente e prejudicial como os hábitos alimentares comuns, e até mais carente nalguns aspectos. Não há regra nem cuidado em selecionar alimentos realmente saudáveis e nutritivos. A proscrição das carnes é às vezes feita por motivos religiosos, culturais, étnicos, econômicos familiares ou até por modismo.

Dieta Vegetariano-Naturista

É aquela que exclui carnes e dá preferência aos alimentos naturais. Quando praticada de modo racional, incluindo adequadamente leite e ovos (dieta lacto-ovo-vegetariano-naturista), pode ser consideravelmente saudável, harmonizando-se bem com a nutrição e a fisiologia humanas. É o regime mais indicado. Não nos esqueçamos que os ovos e o leite devem ser de procedência confiável. Ovos de granja são decididamente prejudiciais.

Agora responda: em que classe deve enquadrar-se nossa dieta? Está de acordo com os princípios da boa saúde expendidos no Espírito de Profecia e emitidos pelas instituições de saúde mais credenciadas? •



ENTREVISTA:

Por José Barbosa da Silva

"Em Deus Faremos Proezas"

Entrevista concedida ao OBSERVADOR pelo departamental missionário e juvenil da União Sul, Daniel da Silva Rocha.

Daniel da Silva Rocha, novo departamental de Jovens e Obra Missionária da Unisul, 15 anos de trabalho na seara do Mestre. Belém do Pará, Pernambuco, Piauí, São Paulo, Rondônia e Paraguai foram apenas alguns de seus campos missionários. Jovem, dinâmico, operoso, este paraense da cidade de Viseu, propõe mudanças oportunas e positivas para sua gestão, neste novo biênio, na diretoria dos departamentos já mencionados.

OV — *Estamos informados de que o irmão se reuniu em conselho com os demais titulares do novo corpo diretivo do departamento de Jovens e Obra Missionária da Unisul em 11 de fevereiro de 1987. Quais foram os itens básicos de suas decisões?*

DANIEL — Bem, depois de acurado exame de nossa situação organizacional como departamento, atingimos as seguintes decisões a serem postas em prática a médio e curto prazo:

1. Que seja novamente implantado nas escolas sabatinas o quadro de termômetro da escola sabatina e das atividades missionárias;

2. Que se forme, em cada Associação, uma equipe missionária e um quarteto para acompanhar as atividades evangelísticas;

3. Que se faça um alvo nas igrejas para se conseguir alunos para o curso bíblico e, cada três meses, se realize uma entrega especial de diplomas;

4. Que se promova, a nível de União, uma Semana de Oração baseada no trabalho missionário;

5. Que se faça, a nível de União, uma leitura dirigida dos livros *Atos dos Apóstolos* e *Serviço Cristão*, no mês de outubro de 87;

6. Que as equipes nas igrejas apliquem o Manual de Instrução Missionária;

7. Que o segundo sábado de cada mês funcione como o Sábado Missionário;

8. Que cada igreja faça planos para pagar um programa radiofônico pois agora temos novos equipamentos para fazer as gravações, o que possibilitará melhor aprimoramento das palestras;

9. Que se prepare uma lição bem adequada para os infantis;

10. Que seja feito um alvo de alunos para a escola sabatina a serem ganhos neste biênio pela União e Associações;

11. Que sejam realizados cursos de evangelismo leigo nas igrejas;

12. Que haja um alvo semestral de interessados matriculados na classe batismal, no campo ou distrito de cada obreiro;

13. Que se formem equipes de jovens para jovens;

Daniel da Silva Rocha

14. Que os corais se transformem em grupos lítero-musicais e evangelísticos nas igrejas e campos;

15. Que o Departamento Missionário da Unisul tenha os mesmos direitos que têm as Associações nos descontos de livros e outros materiais da Editora. Que também mantenha colportores vendendo em equipes próprias do departamento.

OV — *Quem são seus auxiliares atualmente no departamento missionário?*
DANIEL — Maria da Penha Cipriano Rocha (secretária) e Iraci Pereira (tesoureira).

OV — *Pode citar o nome da equipe de titulares que está sob sua direção na Unisul?*
DANIEL — Como colaboradores temos os seguintes irmãos: Jair Rodrigues (diretor missionário da ASPA), Edomar Batista da Cunha (diretor missionário e juvenil da APASCA), José Guidini (diretor missionário e juvenil da ARJES) e Olmício Nascimento (diretor missionário e juvenil da ASSURIG).

OV — *Quais os seus objetivos gerais para este biênio?*
DANIEL — Neste biênio, pretendemos realizar um trabalho excelente. Quando fui chamado para trabalhar neste departamento e ao ver suas carências, fui profundamente tocado a desincumbir-me de minha tarefa fazendo o melhor possível. É uma grande responsabilidade, não posso cumpri-la sozinho. Por isso, desde já, rogo a cooperação de todos. Temos muito a realizar. Muitos planos, entre os quais se alistam como principais as campanhas de reavivamento missionário nas Associações e um trabalho especial de treinamento com a juventude.

OV — *Em que consistem essas campanhas de reavivamento missionário?*
DANIEL — A sra. White diz no Serviço Cristão, pág. 11: "Aquele que se torna um filho de Deus deve, daí por diante, considerar-se como um elo na cadeia descida para salvar o mundo, um com Cristo em Seu plano de misericórdia, indo com Ele a buscar e salvar o perdido."

Cada diretor missionário das Associações formará equipes dispostas a participar nos esforços para alcançar os não-alcançados. Cada membro da igreja, sem exceção, levará a mensagem a seus vizinhos, parentes e amigos. Será realizada uma série de operações, como distribuição organizada de folhetos, abertura de escolas bíblicas filiais, estudos bíblicos domiciliares etc. Deve inspirar-nos a ordem dada em Eclesiastes 11:6: "Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão." O trabalho do semeador é semear em todos os terrenos. Quem faz brotar, crescer e dar fruto é Deus. Somos semeadores, não nos omitamos. Nosso lema para este biênio é "Unidos para a Finalização da Obra, em Deus Faremos Proezas".

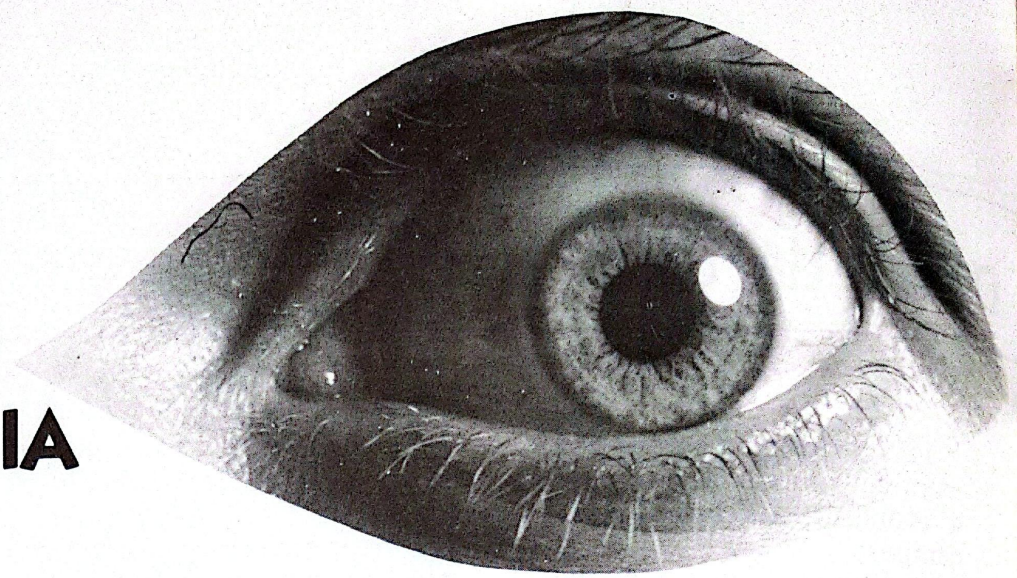
OV — *Quanto ao departamento juvenil, quais suas perspectivas?*
DANIEL — Nosso propósito principal é dar condições adequadas à juventude de crescer para a perfeição em Cristo. Sei que muitos são incompreendidos, mas nosso desejo é manifestar simpatia por eles. Nossa missão consiste em permitir aos que estão na igreja não sejam seduzidos pelo mundo, mas que digam *sim* ao convite de Cristo. Precisamos fazer algo mais pela juventude de nossa igreja. Neste novo ano faremos, com a ajuda de Deus, aquilo que friamente negligenciamos em 1986. Congressos, encontros, seminários, palestras, recreações etc. — tudo isto se acha em nossa pauta de trabalho, com máxima prioridade.

OV — *O irmão teria alguma mensagem para a juventude reformista unisulista?*
DANIEL — Sim. Quero dizer aos jovens que tenho percebido que alguns estão na igreja sem alegria. Não possuem esperança quanto ao futuro. E por esta razão são, muitas vezes, tragados pelo mar do desespero e desilusão. Caros jovens, compreendo estes problemas, estes obstáculos. Sei o quanto é ruim ser incompreendido. Mas deveis olhar para Cristo, o verdadeiro caminho, "a verdadeira luz que alumia a todo homem". Satanás age com redobrado esforço contra os jovens, pois sabe que vós sois o futuro da igreja de Deus. Temos de reconhecer que pouco ou quase nada fizemos a respeito. Mas é nosso desejo reparar os erros do passado, prosseguindo para a soberana vocação de sermos chamados filhos e filhas de Deus. Estou à vossa disposição. ●

Pirelsuas Ouvidas

NATURISMO

IRIDOLOGIA



Daniel Boarim

J. L. N. pergunta: Acho incrível o método de diagnóstico através dos olhos (iridodiagnóstico). Gostaria de saber até que ponto o leigo pode valer-se desse método.

Sua pergunta toca num assunto delicado, merecendo mais do que uma sucinta resposta desta coluna. Prometemos tratá-lo com maior profundidade em próximo número do OV.

Por agora cabe-nos advertir à nossa comunidade do iminente risco de se revestir a iridologia de uma conotação perigosamente simplista. Não é ciência simples a ponto de poder ser larga e indistintamente empregada. Ao contrário, é muito prolixa; tão prolixa quanto o fenômeno que acontece no organismo e se delineia no tecido iridiano. Se ao profissional de saúde não é simples interpretá-lo, que se dirá do leigo. Diga-se de passagem que o diagnóstico é considerado um dos componentes mais difíceis da medicina interna.

Nada impede que alguém estude a iridologia através de livros e mate a curiosidade de examinar-se a si próprio ou a alguns amigos voluntários. Mas, com base em conhecimento assim adquirido, achar-se hábil para sair por aí dando consultas, é sem dúvida um auto-engano. Além de não contar com o menor respaldo do Espírito de Profecia, pode ser mais prejudicial do que útil à obra de Deus. No mínimo é perigoso.

NUTRIÇÃO — Queijo "Mozzarella"

H. R. S. pergunta: Conversei com um especialista em queijos sobre o tipo mozzarella, **e ele afirmou categoricamente que este queijo não é curado. Depois disso passei a usá-lo e recomendá-lo. Ultimamente, no entanto, tenho ouvido falar que alguns irmãos da área da nutrição são contra o** mozzarella. **Gostaria de saber como é isso.**

A cura ou a maturação pela qual passam vários queijos, é um processo de cultura microbiológica com fim flavorizante. O queijo é deixado em ambiente adequadamente úmido por tempo designado, sendo-lhe acrescida ou não uma flora especial, com o objetivo de produzir o sabor e consistência desejados.

De fato o queijo **mozzarella** não é submetido à maturação, mas tem outras desvantagens que o tornam desaconselhável a quem quer que deseje adotar um programa saudável de alimentação. Uma das desvantagens mais clamorosas é seu alto teor de gordura (cerca de 25%), da qual a maior parte é saturada. A gordura saturada em grande quantidade é condenada, pelas instituições de saúde mais respeitadas do mundo, como fator dietético de risco para a aterosclerose e doença do coração.

Há outros inconvenientes que o espaço não permite citar, e que oportunamente minudenciaremos.

A ricota e o requeijão podem substituir vantajosamente a **mozzarella**.

MEDICINA — O Oxiúro

N. F. pergunta: Todos aqui em casa estamos sendo atacados pelo oxiúro, que, segundo me explicaram, provoca uma desagradável comichão no ânus. Que fazer para livrar-nos deste incômodo?

O **Enterobius vermicularis** vulgo **oxiúro** é um verme pequeno, com não mais de um centímetro de comprimento, cujo habitat é usualmente o ceco e o apêndice. Para fazer a postura, a fêmea migra até a região perianal, geralmente à noite, causando no local um desagradável prurido. Os ovos eliminados, já embrionados, contaminam o ambiente, sendo muito freqüentemente ingeridos com a poeira ou com alimentos, perpetuando deste modo a infecção. Para combater a doença, é preciso cortar o ciclo evolutivo. Como?

— Não sacuda a roupa de cama pela manhã. Lave-a diariamente em água fervente.

— Corte bem as unhas. Policie as crianças quanto ao mau hábito de levar a mão ou algum objeto à boca.

— Tome banho de chuveiro todos os dias ao levantar-se.

— Lave cuidadosamente os alimentos.

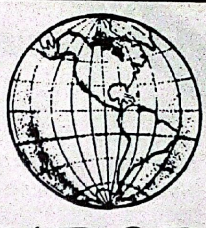
— Mantenha a mais impecável higiene pessoal e doméstica, em particular no sanitário.

— Se possível use diariamente o aspirador de pó. Evite levantar poeira.

— Combata todos os insetos daninhos, principalmente as moscas.

— Providencie a canalização dos esgotos. □

NOTICIÁRIO



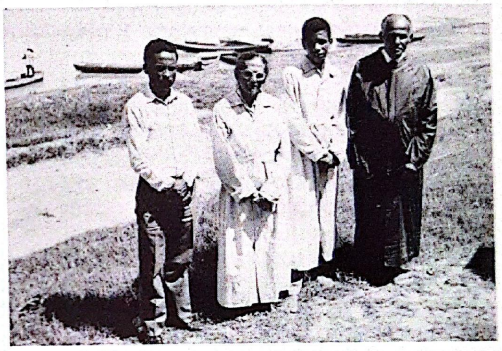
OBSERVADOR

AGASALHANDO O SUL DO PAÍS

pág. 16

ASSOCIAÇÃO MINEIRA PROMOVEU...

pág. 15



FESTA INAUGURAL E BATISMO EM CORUMBÁ, MS

pág. 18

• SEMINÁRIO TEOLÓGICO E CONFERÊNCIAS ORGANIZADORAS NA ARGENTINA

pág. 19

- NOVOS FUNCIONÁRIOS DA REDAÇÃO pág. 14
- COLHEITA EM RIO CLARO pág. 13
- BOAS-NOVAS DA ÁFRICA pág. 21
- UMA BREVE EXPERIÊNCIA NO CANADÁ pág. 22

ESPAÇO

A TUA VONTADE

Permita-nos uma pergunta sincera e construtiva. Era a vida de Jesus centralizada em Si mesmo e em planos elaborados independentemente de quaisquer circunstâncias? Provavelmente a resposta que parte dos seus lábios neste momento é negativa; porém, o que infelizmente se verifica na sociedade em que vivemos?

Em uma abordagem imparcial e cristã constatamos que, em muitos casos, a vontade expressa de um indivíduo tem predominado como autoridade dentro dos meios eclesiásticos, de uma forma oposta àquela ensinada pelo Mestre dos mestres, e praticada por Ele. A Palavra de Deus apresenta casos e situações onde se manifesta a perfeita obediência e submissão de Cristo à vontade de Deus.

Vamos particularizar mais ainda. É triste notar que pequenos desentendimentos têm suas origens no incontrolável desejo humano de levar uma obra a efeito, custe o que custar, contanto que seja de acordo com os planos individualmente estabelecidos. Deixaremos de mencionar exemplos, pois são bem claros.

Quantas vezes nasce uma mágoa por algo não ter sido realizado conforme o nosso desejo e daí a crítica, caso o empreendimento não tenha sucesso aparente, que se aquilo houvesse sido feito de outra forma, o êxito seria absoluto. Vivemos em um tempo quando Deus chama homens corajosos, decididos e submissos ao Espírito Santo, homens que não atuem segundo as circunstâncias e conveniências do ambiente que os cerca, mas segundo um claro "Assim diz o Senhor".

Os solenes apelos divinos envolvem uma ação conjunta, a verdadeira liderança e disposição opera com os indivíduos e membros do corpo e nunca de forma individual. Disse Dwight D. Eisenhower: "Você não lidera ao golpear as pessoas na cabeça. Isto não é liderança, é assalto."

Já é tempo de sacrificarmos aquilo que desejamos e sonhamos em favor de uma realidade atual; já é tempo de abandonarmos as mágoas e ressentimentos, e pôr mãos à obra. Já é tempo de parar com teorias e planos e pôr em prática os princípios do Evangelho, e isto a começar de cada um de nós. Enfim, vivemos no tempo de buscar o auxílio de Deus e Sua graça para suavizar o nosso coração, e não num tempo de procurar conflitos e separar esforços. "A discórdia é o grande mal das espécies humanas e a tolerância o seu único remédio", disse Voltaire. E agora diz a serva do Senhor: "Somos naturalmente egocêntricos e opiniosos. Mas, ao aprendermos as lições que Cristo nos deseja ensinar, tornamo-nos participantes de Sua natureza; e daí em diante, vivemos a Sua vida." (CBV 157).

Não é este um excelente caminho a ser seguido?

Ricardo E. Devai.

EM TEMPO ...

ABASE — Em **Aracaju,** capital sergipana, um batismo de 23 almas foi oficiado pelo pastor Jacinto Santos, no dia 19 de abril deste ano. (E.R.)

Vitória da Conquista, BA. Realizou-se uma série de Conferências Públicas de 8 a 10 de maio deste ano, com o saldo de quatro almas batizadas. Oradores: Jacinto P. Santos e Omélio José de Araújo. (J.S.)

ASAM — Em **São Luís, MA,** quatro almas foram batizadas no dia 22 de fevereiro deste. Foram oficiantes os pastores Moisés Quiroga e José Honório.

A Associação Amazônica tem dado ênfase aos setores missionários e mordomia da Igreja. Muitos esforços têm sido feitos neste sentido. (I.E.J.)

APASCA — Em **Florianópolis, SC,** uma série de conferências foi realizada nos dias 21 a 29 de março do corrente. Na ocasião sete pessoas uniram-se à igreja através do ato batismal e o pastor oficiante foi o irmão Antônio Pinto. (E.B.C.)

ARJES — Conferência em **Padre Miguel, RJ**, com uma assistência de aproximadamente 150 pessoas, nos dias 24, 25 e 26 de março. Liderou a festa o pastor José Rinaldo Barbosa.
Em Itaguaí, RJ, também houve uma série bem animada. Palestras cristocêntricas durante os dias 10, 11 e 12 de abril encabeçadas pelo irmão Edmundo Mendes.

Cascadura, RJ. Grande festa batismal, onde 16 almas fizeram sua decisão ao lado de Cristo. Nos dias 27 a 29 de março, com a presença dos pastores Davi P. Silva e José R. Barbosa.

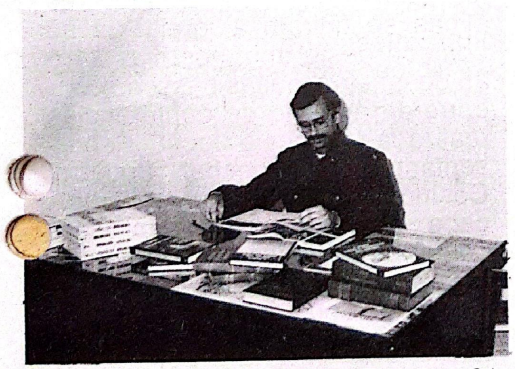
CASAMENTOS

Adely Machado da Motta e Maria Nunes
Joaíma, MG, 5/4/87

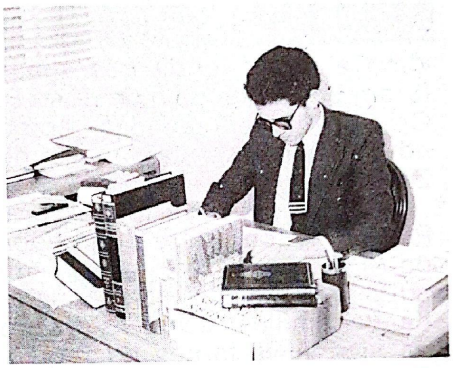
Tobias Benedito Barbosa e Irma Balduíno Martins
Belo Horizonte, MG, 22/4/87

NOVOS FUNCIONÁRIOS DA REDAÇÃO

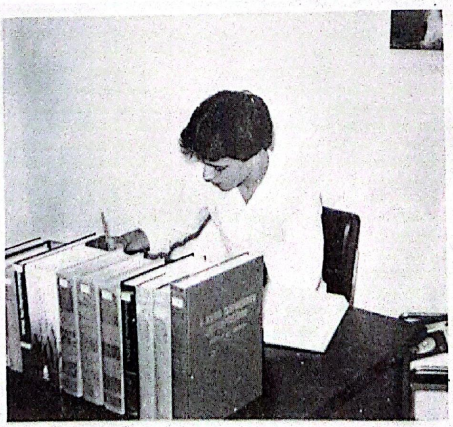
A Editora Missionária "A Verdade Presente", desde sua mudança para Itaquaquecetuba, cidade da grande São Paulo, onde podemos desfrutar agradável contato com a natureza, decidiu inaugurar uma nova fase em suas diretrizes editoriais. Satisfazer as necessidades específicas de nossa igreja, no âmbito interno, e produzir um material externo que se destine a imprimir maior ênfase no alcance das almas, através das mais prolíficas veiculações, — eis, em apanhado geral, os objetivos básicos de nossa página impressa. E para dar maior impulso a esses ideais santificados, a Redação, que conta com um corpo de funcionários relativamente jovem, encontra-se alegre no momento com a chegada de quatro novos companheiros, talvez os mais jovens desta área, para acrescer nosso quadro de pessoal.
São eles:



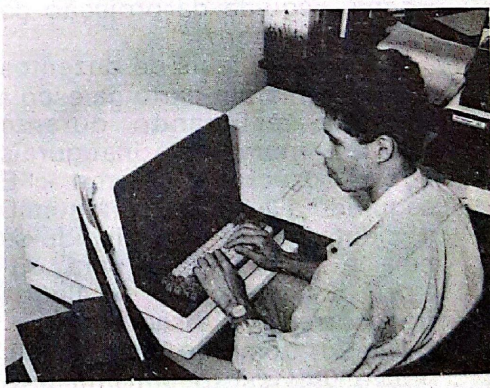
Daniel de Sá Freire Boarim, 24 anos, nascido no Rio de Janeiro, RJ, graduado em nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e estudioso do naturismo, é o nosso editor de saúde. Acha-se ativamente empenhado no preparo e edição de uma nova coleção de livros, desta vez voltada para a dietoprofilaxia (conservação da saúde através da boa alimentação), a dieta naturista, a nutrição, os problemas cardíacos, e outros momentosos temas. É o editor de nossa revista CONSELHEIRO DA BOA SAÚDE, e o responsável pela seção de saúde do OV. Casado com Brauli R. Kannen Boarim, aguardam ansiosos o nascimento de seu primogênito para os meados de setembro.



José Barbosa da Silva, 22 anos, nascido em Fortaleza, CE, iniciou suas atividades em dezembro do ano passado. Recém-saído da Escola Superior de Teologia Reformista (ESTER), Barbosa exerce atualmente a função de editor associado, imediato ao novo redator-chefe da EMVP, Olyntho S. Soares. É o editor da revista JUVENTUDE, e tem preparado o material didático-pedagógico do suplemento do professor da escola sabatina, além de realizar traduções e outros labores literários. Casado com Ednésia Maria C. Silva, tem uma filhinha: Ianê Costa da Silva, de um ano de idade.



Ricardo Emanuel Devai, 19 anos, nascido em São Paulo, SP, um dos mais novos redatores da EMVP, ingressou em nossa casa publicadora em abril. Seus pais, Roberto Devai e Iolanda Kazuyo Devai, são reformistas há 30 anos. Nascido na igreja, Ricardo desde cedo teve suas inclinações orientadas para o serviço do Mestre. Colportou durante alguns anos, inclusive trabalhando ultimamente por alguns meses em Los Angeles e Sacramento, EUA. Tem colaborado em nossos periódicos internos desde há muito. Atualmente, em vista de seu pendor para o jornalismo noticioso, Ricardo é responsável pelo setor de notícias de nossos periódicos. Faz também traduções e auxilia na revisão do material.



Eliseu do Nascimento Silva, 19 anos, nascido em Vitória, ES, desde a tenra idade guiado no caminho do Senhor por sua mãe, dona Arléia Rangel do N. Silva, a partir de abril deste ano veio colaborar conosco na secretaria da Redação. Ele é o homem da digitação. Trabalha na preparação dos textos datilografados, nas atividades de fotocomposição e na leitura conferência de provas gráficas. Dedica-se também a compor crônicas e poesias. Aliás a mensagem que os distintos leitores encontram numa das páginas deste número, sob o título "Carta à Minha Mãe", é de sua autoria.

A todos estes obreiros do departamento de publicações nossas efusivas boas-vindas.

A Redação

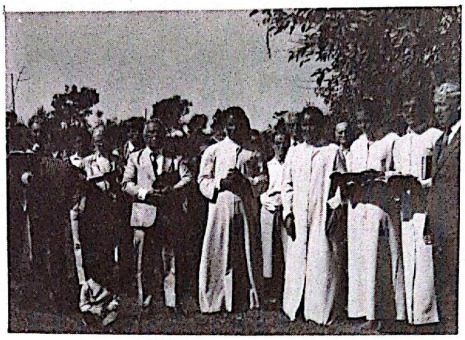
UM TEMPLO NA CIDADE DA PRINCESA

Chegou 27 de março de 1987. Pessoas vindas de diferentes localidades esperavam ansiosamente por aquele dia e por aquele momento. Princesa dos Campos, é o antigo nome da atual Guarapuava. Foi exatamente naquela cidade do Paraná que tudo aconteceu. As palavras de agradecimento, o momento de emoção pelo erguimento de um novo farol, foram as notas iniciais que culminaram com o cantar do hino "A Entrada Triunfal". A porta foi aberta e com o entusiasmo característico dos irmãos paranaenses teve início uma série especial de palestras e projeções luminosas.

Na sexta-feira à noite iniciou-se a série de conferências com a participação do departamental missionário da UNISUL, Daniel Rocha, seguida da projeção de um filme sonoro.

No sábado, mais de duzentos irmãos tomaram parte na escola sabatina, estudando durante aqueles momentos inaugurais lições preciosas como: "E seguindo a Jesus, andará humildemente na luz, regozijando-se nela e difundindo-a para outros." E neste clima de alegria transcorreu o dia sagrado.

Dia 28, domingo pela manhã, houve um festivo batismo próximo à igreja, onde três almas foram batizadas pelo pr. Joraí P. Cruz e recepcionadas como novos membros da família de Deus.



Domingo, à noite, o pr. Joraí P. Cruz falou sobre "Segredos da Família Feliz" para um público composto, na sua maioria, de famílias desejosas do pão da vida e visitantes da região. Seguiu-se uma projeção de dois filmes sonoros e a reunião foi chegando ao fim, com agradecimentos a Deus e a Seus instrumentos que colaboraram a fim de que aquele projeto se tornasse uma realiadade.

Dessa forma os irmãos e amigos partiram da Cidade da Princesa, onde agora, através de um novo templo, o Príncipe da paz irá falar aos corações: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados." Deus seja grandemente louvado!

COLHEITA EM RIO CLARO

Rio Claro está localizada na região de Piracicaba a 194km de São Paulo. Atualmente contitui-se um importante centro industrial (produzindo máquinas agrícolas, calçados, cerâmicas, móveis, bebidas e produtos alimentícios) e agropecuário (gado leiteiro, cavalos puro-sangue, café, cereais e cana-de-açúcar). Seu subsolo é rico em jazidas de calcário, e os meios para o intercâmbio entre Rio Claro e São Paulo são: FEPASA (Ferrovias Paulistas S/A), Via Anhangüera ou o Aeroporto que está localizado a apenas 1.500m do centro da cidade.

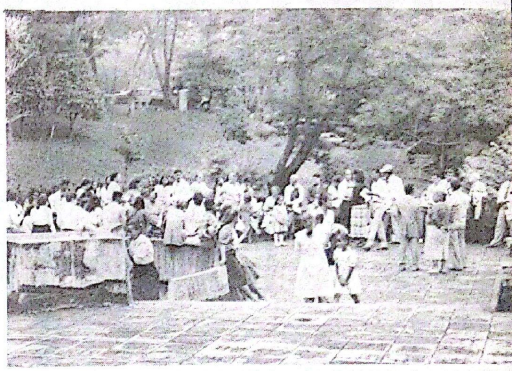
E é desta cidade que chegam as alvissareiras notícias de fatos passados que perduram na mente dos irmãos. O irmão Sebastião Bonfim de Souza conta-nos do primeiro batismo sob sua responsabilidade, como obreiro do campo, que foi realizado em 28/7/86, quando três almas se uniram à igreja. Já no começo deste ano, nos dias 24 e 25 de janeiro, muitas pessoas concorreram à série de conferências realizadas naquele local. Representantes de Conchal, Socorro, Cosmópolis, Campinas e Piracicaba estiveram presentes, sem contar os interessados e visitantes desejosos de ouvir da Palavra de Deus e de Seu amor para conosco. No domingo, dia 25, o pastor Carlos Linares oficiou o batismo de cinco almas, ocasião em que muitas outras, atendendo ao apelo divino, decidiram libertar-se do jugo do pecado e gozar a liberdade em Deus. Estas experiências têm animado o desenvolvimento da igreja de Rio Claro, dando-lhes a certeza de que o Piloto está ao leme, e esta segurança aumenta a cada dia, pois o Senhor deu uma Bússola segura a todos quantos desejam segui-lO, e que aponta para uma só extremidade: o Porto eterno.

ASSOCIAÇÃO MINEIRA PROMOVEU...

Luís Carlos de Melo

. . . batismo em Pirapora

— Houve na cidade de Pirapora uma série especial de conferências nos dias 27, 28 e 29 de março. Estiveram presentes o obreiro do campo, ir. Miguel R. Gomes, que continua dando seqüência ao excelente trabalho desenvolvido em todo o norte de Minas Gerais e também o ancião responsável pela área, ir. Joaquim N. Cruz que, domingo dia 29, às margens do rio São Francisco, realizou o batismo de duas almas, colaborando ativamente para que as reuniões fossem coroadas de êxito, e assim foi. Os irmãos e amigos partiram dali com o coração cheio de gratidão a Deus pelas inúmeras bênçãos e resultados práticos do Evangelho.



. . . um passeio à gruta

— Localizada a aproximadamente 120km de Belo Horizonte está uma das mais belas obras do Criador, a gruta de Maquiné, com suas estalactites e estalagmites, o véu da noiva e outras belezas naturais formadas com o decorrer dos anos. Para quem conhece é um lugar maravilhoso para passar o domingo, e quem não conhece, uma ótima sugestão de passeio. Dia 5 de maio, os jovens da ASMIN, incentivados pelo departamento juvenil, foram dar um passeio à gruta. Três ônibus lotados, um de cada igreja da capital (Sta. Tereza, Laguna e Lagoinha), levaram um total de 151 pessoas. Pela manhã todos foram à gruta, alguns para rever e outros para conhecer; no almoço, um espaço ao silêncio da natureza e a alegria de estar juntos. À tarde, reunidos em meio às árvores, uma devoção musical trouxe a verdadeira felicidade ao coração de cada um presente e o anseio de, num futuro bem próximo, estarem reunidos para mais uma parte das alegrias da vida cristã.

. . . batismo e casamento em Joaíma

— O pr. Anízio J. do Nascimento passou por Joaíma em 1956, levando as boas novas do evangelho de Cristo, semeando sobre todas as águas. Trinta e um anos depois a alegria de estar novamente em Joaíma com os antigos e novos irmãos, regozijando-se em participar dos serviços religiosos, liga juvenil e uma ocasião especial. Este era um fim de semana diferente para duas pessoas, Adeli e Maria Motta, pois tiveram o gozo de participar do batismo, sepultando seus pecados e, em seguida, participar de uma outra instituição divina, o casamento. Este é um dos mais novos casais e membros da igreja de Joaíma. De fato foi uma ocasião singular, destacando ainda que cerca de oitenta pessoas estiveram presentes, todas com um único objetivo: louvar ao Senhor.

DORCAS EM AÇÃO NO SUL

Neli M. Coelho

Natal. As famílias festejam alegremente, os pequenos com seus novos brinquedos esboçam um sorriso; um sentimento de esperança começa a se manifestar no coração de milhões e milhões de pessoas espalhadas pelos recantos do planeta. Em Gravataí, RS, muitas famílias não teriam esta oportunidade caso não existisse um fator especial...

Inaugurado há dois anos, o templo de Gravataí tornou-se sinônimo de um local de auxilio aos necessitados. O departamento de assistência social tem recebido inúmeras doações de membros e amigos e, desta forma, reverte o auxílio em forma de medicamentos, roupas, agasalhos, calçados, para as famílias carentes da região. Vinte e cinco famílias são auxiliadas mensalmente com gêneros alimentícios.

Ao aproximar-se o fim de ano é feita uma intensiva recolta entre os comerciantes, moradores e pessoas de influência da região. Durante a época natalina, aqueles que receberam auxílio são convidados a participar de um culto especial e buscar uma cesta que, além dos gêneros alimentícios, traz doações feitas por diversas entidades.

No ano passado foi promovido mais um culto onde houve uma projeção luminosa sobre a vida de Jesus, e ao final famílias saíram satisfeitas com o pão espiritual e material.

Desta forma o poder transformador do Evangelho tem alcançado muitos corações, levando alívio e esperança aos desalentados. Assim muitas famílias não teriam esta oportunidade caso não existisse o espírito de beneficência, implantado por Deus a fim de atuar em benefício de outros.

UM COMEÇO FELIZ

O norte goiano e Conceição do Araguaia uniram-se com muita emoção e alegria ao promover mais uma festa espiritual de maravilhosos resultados.

O evento ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de janeiro, destacando-se entre muitas outras a presença do pastor Artur Gessner, do obreiro José Rodrigues e do obreiro local Otávio Freitas. Às 20:00h do dia 23 iniciaram-se as palestras cujos temas foram bastante oportunos, contando com a presença de várias dezenas de pessoas.

Sábado pela manhã, um acontecimento memorável: o pastor Artur Gessner, após expressar sua alegria em tomar parte naquela reunião festiva da escola sabatina, ordenou ao ancianato o irmão Luís Machado, que antes fazia parte do quadro de obreiros da ASAM e doravante prestará serviços no campo goiano.

Os trabalhos foram concluídos domingo pela manhã, com o batismo de quatro almas após serem tratados assuntos de muita importância. À noite, na última palestra, um momento de tristeza: o irmão Otávio Nascimento Freitas, que até ali havia labutado como obreiro daquela região por seis anos, despediu-se dos irmãos, por ter sido transferido para outro campo missionário. Suas palavras de despedida sintetizam a esperança adventista: "Continuem firmes até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo."

Em todos os presentes, durante esses poucos mas festivos dias, a nota dominante foi o entusiasmo, a fé e a esperança de alcançar novos campos, que já "estão brancos para a ceifa".

O.N.F.

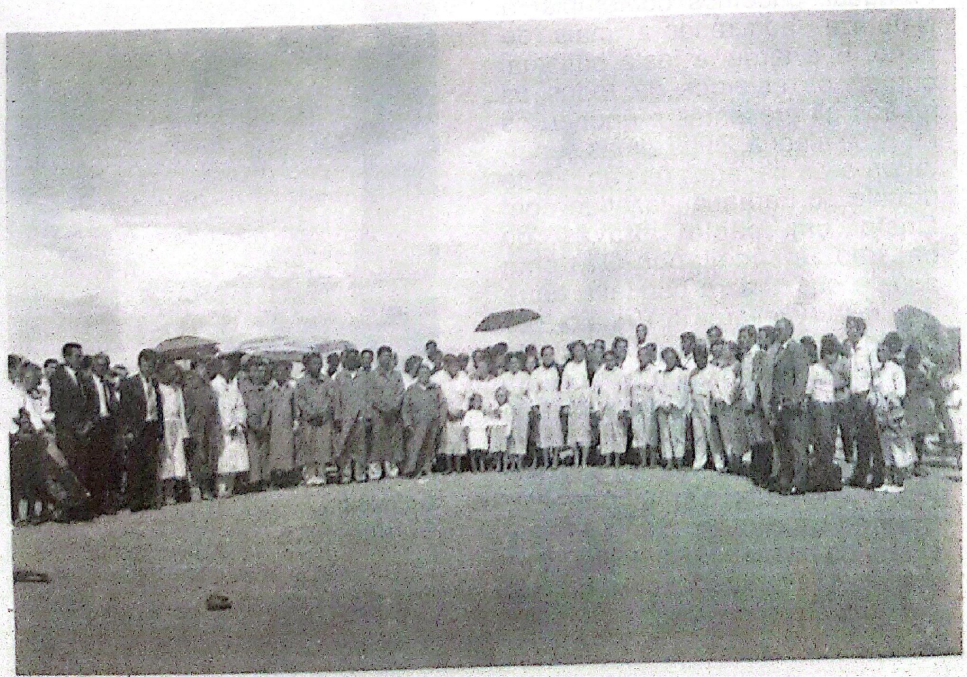
"UNIDOS PARA VENCER"

Este foi o lema do festivo 13º sábado na igreja de IAPI, Salvador, no estado da Bahia, com reuniões de 27 a 29 de março. Com a presença maciça de jovens neste evento, foram abordados muitos assuntos ligados ao propósito de Deus para a juventude e o desenvolvimento do caráter cristão. No domingo um agradável passeio junto à Natureza, e novamente um bom número de visitantes concorreu para abrilhantar a festa dos irmãos de IAPI.

Um pouquinho antes, no dia 7 de março, a ABASE desenvolveu uma vigília objetivando promover uma campanha mais ativa em favor da Obra Missionária e outros departamentos da Igreja. Deus abençoou de tal forma que os resultados foram imediatos. Com notícias de reavivamentos e despertamentos logo após a vigília, os irmãos ficaram felizes pela expectativa do breve acréscimo de almas ao redil.

Alteramos o foco, e a cena agora é a aprazível capital sergipana, Aracaju. Nos dias 17 a 19 de abril, com a presença dos pastores Jacinto Pereira dos Santos e Álvaro Daniel, presidente da ABASE e presidente da UNINORTE respectivamente, realizou-se uma série de conferências que culminou com o batismo de 23 almas no domingo, dia 19. Após a cerimônia batismal, exatamente às 15:00h, foi celebrada a Santa Ceia, com a participação de aproximadamente 50 pessoas no ato solene. Seguiu-se a recepção dos novos membros, que alegremente expressavam seus louvores e gratidão ao tornarem-se membros da família celeste.

A expectativa atual entre os irmãos é o batismo da primavera, programado para o mês de setembro. Nesta solenidade se esperam os frutos da vigília e dos despertamentos ocorridos recentemente. Ao final de cada reunião, ouvia-se o brado: "Unidos para vencer!"



CORAL CANTO NOBRE EM MACAÉ

Juarez Pereira

Com muita alegria e disposição para colaborar chegamos a Macaé, RJ, cidade distante cerca de 200 quilômetros da capital, para participar das Conferências programadas pela Associação Rio de Janeiro-Espírito Santo, através de seu presidente, pastor José Rinaldo Barbosa e sua equipe.

O pessoal ainda procurava acomodar-se no alojamento a eles destinado quando já ouvíamos pelas ruas a **kombi** da ASPA anunciando: "Hoje, às 20:00h, no auditório da Faculdade, conferência pública com filmes e música do Coral Canto Nobre, de São Paulo". Era o irmão Daniel Rocha, diretor missionário da União Sul, que já instalara um alto-falante e saíra anunciando a programação.

À noite realizou-se a primeira conferência, proferida pelo pastor J. Rinaldo.

Sábado à tarde o relógio determinou (contra a vontade de todos) que a reunião juvenil deveria ser encerrada. Já estávamos reunidos há algumas horas num clima muito alegre e descontraído, mas deveríamos estar de volta às 20:00h para a continuação do programa.

No horário marcado, depois de assistirmos a um filme sobre as maravilhas da criação, o Coral apresentou uma audição musical. Aproveitando a ocasião da chamada "semana santa", foi apresentada uma cantata que lembra os principais momentos da vida de Jesus, Sua paixão e morte — "Maior Amor", de John Peterson.

Na noite de domingo, o pastor Daniel Rocha fez veemente apelo, convocando todos a aceitarem a Jesus Cristo como seu único Salvador. O coral participou do apelo cantando "...meu coração de todo vou render a Quem ousou sorver por mim o cálice...".

Despedimo-nos daquela cidade agradecidos a Deus pelo privilégio de colaborar na pregação de Sua palavra. E agradecidos também aos braços abertos de todos os que nos acolheram como irmãos e amigos, membros da mesma família, filhos do mesmo Deus.

Que Deus abençoe Sua obra em todo mundo, particularmente na cidade de Macaé.

Festa Inaugural e Batismo em Corumbá, MS

O novo templo de Corumbá, MS

No dia 23 de janeiro, com a graça de Deus foi inaugurado mais um farol da verdade presente em Mato Grosso do Sul.

Ao pôr-do-sol, irmãos, na maioria jovens que vieram de Campo Grande, MS, Dourados, MS, Aquidauana, MS, Vitória, ES, Belo Horizonte, MG, e mais irmãos e visitantes de Corumbá, achavam-se reunidos frente à igreja.

O obreiro local, irmão Durval B. Santos, deu abertura à solenidade inaugural, dizendo algumas palavras de apreciação aos assistentes e a seguir passou as chaves ao pastor Paulo Tuleu, que abriu as portas do novo templo, onde entramos cantando as inspiradoras estrofes do hino 259 do LOUVORES AO REI. O irmão José da Conceição Souza fez a recepção do santo sábado e, às 20:00h, o pastor Paulo Tuleu administrou a dedicação do novo templo.

Sábado, pela manhã, dia 24, foi realizada uma animada escola sabatina e um importante sermão desenvolvido pelo pastor Paulo Tuleu, trazendo-nos sérias advertências quando ao nosso preparo para o encontro com o Senhor (Amós 4:12). À tarde tivemos uma brilhante Liga Juvenil a alguns momentos de experiêcias e ações de graças, nos quais o pastor Paulo Tuleu nos contou várias experiências de suas viagens pela seara do Mestre.

Domingo, dia 25, pela manhã, num lindo passeio de navio pelo rio Paraguai, pudemos contemplar a Natureza, admirando-a mais de perto. E à tarde, a festa batismal coroou os esforços de todos os irmãos ali presentes e encheu os céus de alegria. Duas almas sepultaram seus pecados nas águas do grande rio Paraguai, fazendo com Cristo um pacto através do batismo e aceitando-O como aquele que "traz a bandeira entre dez mil" (Cantares 5:10). Foi oficiante o pastor Paulo Tuleu. Na recepção dos novos membros, às 18:20h, foi celebrada a solenidade da Santa Ceia.

A última conferência, à noite, teve como tema "O maior acontecimento do século". Após a exposição da inspirada mensagem, o pastor fez um apelo aos jovens ali presentes, que foram à frente dando testemunho do trabalho do santo e bom Espírito em seus corações.

O coral de Campo Grande também esteve presente abrilhantando todas as reuniões e apresentando uma cantata na última noite. Somos gratos a Deus porque grandes coisas Ele tem feito por nós e por isso estamos alegres.

Edelúcia Silva Santos

Duas almas foram batizadas em Corumbá, MS, por ocasião das Conferências

• Seminário Teológico e Conferências Organizadoras na Argentina

Obreiros e pastores da União Sul presentes ao Seminário realizado em Buenos Aires, Argentina

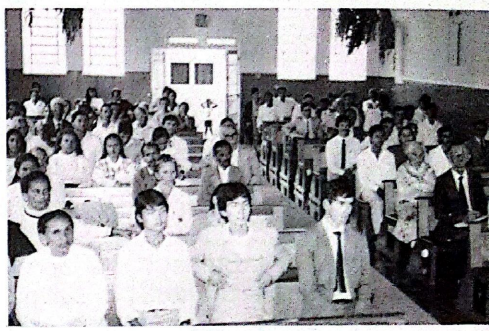
Dia 22 de fevereiro próximo passado, o pastor Antônio Xavier e o signatário viajamos a Buenos Aires para colaborar num seminário de obreiros e pastores da União Sul (Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia) e nas sessões da Assembléia Reorganizadora daquela União.

Dia 23 chegaram os representantes dos diversos países que compõem a União e também o irmão Rubens Araújo, departamental de educação da União Sul Brasileira.

A hospitalidade cristã dos irmãos argentinos, o ambiente espiritual, a confraternização dos obreiros e pastores, tudo fez com que as reuniões ocorressem num clima de alto nível espiritual. Assuntos vitais como: A Divindade e a Humanidade de Cristo, Justificação pela Fé, Educação Cristã (abrangendo o lar e a escola), O Juízo Investigativo e vários estudos proféticos, foram examinados em profundidade. Após as reuniões do seminário, foi realizada a assembléia de delegados da União Sul que analisou os trabalhos realizados no biênio 85/86, elegeu a nova diretoria para o biênio 87/88 e planejou os trabalhos para o novo período administrativo.

O pastor José de Oliveira Lima, brasileiro, foi eleito presidente daquela União para o novo biênio.

• Curso de Colportagem em São Paulo



Dias 17 e 18 de março foi realizado um minicurso de colportagem no templo sede da ASPA com a presença de cerca de 100 assistentes, entre colportores aspirantes, efetivos e candidatos ao trabalho de distribuição da página impressa. Coordenou o curso o irmão Rubens Medrado Sarmento, diretor de colportagem da União Sul, assessorado pelo irmão Geremias Perez Nunes e seus auxiliares.

• Entrega de Certificados do Curso Bíblico em Moji das Cruzes, SP

Dia 12 de abril o salão do Movimento de Reforma em Moji das Cruzes, na grande São Paulo, esteve em festa, quando vários alunos do curso bíblico "A Verdade Presente" receberam seu certificado de conclusão.

O atendimento sistemático aos alunos do curso bíblico foi levado a efeito pelas irmãs colportoras que trabalharam em Moji em cooperação com o irmão José Tuleu e o obreiro aspirante irmão Moisés Araújo Costa. Também colaborou efetivamente com o trabalho missionário em Moji o irmão João

Conjunto Arte Sacra, de Vila Matilde

Marcos, jovem recém-egresso da Escola Missionária.

O pastor A. Balbach, da Conferência Geral, proferiu o sermão bíblico antes da entrega dos certificados.

Oremos pela evangelização daquela grande cidade.

Parte da assistência em Moji das Cruzes

• Batismo no Rio de Janeiro

Como sempre acontece, por ocasião do 13º Sábado de cada trimestre, os irmãos do Rio de Janeiro estiveram em festa espiritual. Nessas ocasiões visitantes de vários lugares da ARJES e de outras associações se dirigem ao Rio de Janeiro, mais especificamente ao templo de Cascadura (sede da Associação) onde são proferidas conferências públicas e quase sempre é realizado um batismo de grandes proporções.

De 27 a 29 de março repetiram-se as festividades.

Desde sexta-feira a presença de muitos irmãos e visitantes prenunciou a grandiosidade das reuniões que se seguiram. Durante todo o sábado, o templo de Cascadura esteve superlotado de irmãos e visitantes.

Batismo de dezesseis almas

Domingo à tarde foram batizadas dezesseis almas. O pastor José Rinaldo Barbosa, presidente da ARJES (Associação Rio de Janeiro-Espírito Santo) teve a grata satisfação de batizar seu filho primogênito Antônio Carlos Barbosa.

As reuniões foram concluídas com uma bem concorrida conferência: Salvação pela Graça.

D.P.S.

GRÁTIS

CURSO DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA.

O Instituto Modelo de Taquigrafia abriu inscrições ao seu curso de taquigrafia por correspondência. Pedido das lições a:
Caixa Postal 58.131 — São Paulo — SP.

100 CENTENÁRIO DA JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Nos idos de 1888, na Assembléia Geral de Minneapolis, uma grande luz pousou sobre o povo do advento. Para muitos esta foi uma clara revelação do poder divino; outros se opuseram, e ainda houve aqueles que permaneceram indecisos. Cem anos depois, esta mensagem continua presente e vívida no coração do povo de Deus, tornando o ser humano livre de fato, derrubando costumes e tradições, levando esperança e alegria aos corações e apresentando a Cristo como o centro da mensagem final.

Motivados pela importância da mensagem, irmãos de todas as partes do país se reunirão a fim de promover um seminário sobre a justificação pela fé. Pastores, obreiros, professores, leigos, todos estarão opinando, aprendendo e estudando aos pés de Cristo.

O evento terá início no dia 19 e estender-se-á até o dia 24 de janeiro de 1988, em Salvador, Bahia. Esta é uma oportunidade singular. Comece os preparativos e participe conosco em 1988, o ano do centenário.

Aguarde informações mais detalhadas.

Associação Bahia-Sergipe (ABASE)

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

BOAS-NOVAS DA ÁFRICA

No princípio do ano de 1986, um casal deixava nosso país com destino à África do Sul, com o firme propósito de semear nossa literatura naquele campo intacto. Eram Joel e Rubenita Garcia.

Não foi nada fácil a separação do convívio familiar que gozavam aqui no Brasil. A permanência deles naquele distante lugar foi abalada quando da doença e morte da mãe do Joel. Mas, apesar de todas as forças contrárias, Deus animou e regou com Seu Espírito as primeiras sementes ali espalhadas. Após doze meses de permanência lá, milhares de livros já foram entregues, e o trabalho missionário entre a gente de fala portuguesa começa a surtir efeito.

Ultrapassando os limites da cidade do Cabo, com esperança e fé, esta jovem dupla de colportores missionários está contribuindo para um fato inédito na história da colportagem reformista: Sucesso maior do que em solo brasileiro.

Quanto ao trabalho evangelístico, concentra-se por enquanto entre os de fala portuguesa. Estes são católicos praticantes e muito radicais. Uma escola sabatina filial, porém, já está sendo estruturada para melhor atendimento. Para semelhante trabalho, aqueles irmãos precisam de ajuda de nossa igreja no Brasil, mediante o envio de folhetos, periódicos e principalmente lições da escola sabatina. Todo material missionário que pudermos enviar daqui voluntariamente, será de grande valia.

Temos a certeza de que dentro em breve os resultados aparecerão, como antevê o Espírito de Profecia: "Entre os habitantes da Terra, espalhados por toda parte, há os que não se curvaram diante de Baal. Como as estrelas do céu, que só aparecem à noite, resplandecerão esses fiéis quando as trevas cobrirem a terra e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do Mar e em todos os entenebrecidos recantos da terra, tem Deus em reserva um firmamento de escolhidos que ainda brilharão por entre as trevas, revelando claramente ao mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua lei." Ev 706.

Deus concede bênçãos pelas mais variadas formas. A mais recente boa nova que recebemos daquele longínquo continente, é que há pouco chegou ao lar de Joel e Rubenita, sua primeira filhinha. Esta sul-africana está registrada com o nome de Jael Priscila. Nossas orações também deverão abranger, doravante, além dos pais, a pequena Jael.

Endereço para correspondência e envio de material missionário:
P.O.BOX. 14091 — TRANSVAAL — VERWOERDBURG 0140 — R.S.A.— (South Africa).

R. J. Araújo

BREVES...

REPÚBLICA DOMINICANA E PORTO RICO — Segundo as notícias recebidas do campo de trabalho do ir. Dorival Dumitru, dez almas foram batizadas no último trimestre de 1986.

AMÉRICA CENTRAL — Quando o ir. José Romero visitou a Guatemala, em outubro de 1986, oito almas foram batizadas naquela ocasião.

COLÔMBIA — Entre os adventistas do sétimo dia, em vários lugares, novas almas estão tomando interesse na mensagem de reforma. — J.L.(21/1/87).

QUÊNIA — Retornei há pouco de minha visita ao Quênia, onde passei três sábados com os irmãos. Com alguns dos líderes, visitei vários locais onde temos grupos de fiéis. A maior parte de nosso povo é pobre — muitos vivem sob um telhado de sapé e não têm eletricidade — mas são muito amigáveis e hospitaleiros. Nosso quadro de membros está crescendo neste novo campo. — W.V.(13/4/87).

ZIMBABWE — Durante o cambate dissidente, os soldados do governo vieram para Mpindo, um povoado situado na parte noroeste de Bulawayo, onde reuniram todos os jovens do povoado e foram com eles para o matagal. Os jovens perceberam que seriam mortos. O que poderiam fazer naquele momento decisivo? Não tinham oportunidade para planejar juntos, mas individualmente pensavam em uma forma de salvar suas vidas. De repente, ao surgir uma chance, eles gritaram e se dispersaram. Os soldados abriram fogo. Um jovem por nome de Dumisani foi atingido na perna. Quando ele caiu e fez-se de morto, os soldados foram em perseguição dos outros. Então, ao notar que era seguro se mexer, cambaleou para dentro de uma moita, onde permaneceu por algum tempo. Casualmente, foi encontrado e ajudado por uma de nossas irmãs, através de quem se interessou pela mensagem de reforma. Atualmente ele é membro de nossa igreja e está auxiliando o nosso grupo em Mpindo. Como pode se ver, às vezes o Senhor utiliza-Se de caminhos dolorosos para trazer as pessoas à verdade.

EUROPA — Há poucos dias regressei da minha viagem através de alguns países da Europa oriental. Tivemos uma abençoada conferência, e em resposta a um apelo nove almas — na maioria jovens — manifestaram seu desejo de batizar-se num futuro próximo. Daqui a uma semana estarei na França, onde mais de vinte almas esperam ser batizadas. Na parte sul da Alemanha, seis jovens serão batizados neste fim de semana. — R.L. (29/4/87).

UMA BREVE EXPERIÊNCIA NO CANADÁ

Você já ouviu falar em Saskatchewan?

Saskatchewan é uma província localizada na parte noroeste do Canadá. Sua composição étnica é bem variada. Ainda em 1941, a população estava dividida entre britânicos, franceses, europeus e uma pequena parcela de índios, que viviam sob o cuidado do governo federal.

Em princípios do século XX a maior parte vivia no campo (85%) e apenas o restante estava na cidade. Quarenta e um anos mais tarde a percentagem foi alterada e o número daqueles que viviam no campo diminuiu para 67,1%. Quanto à divisão religiosa, assim estava constituída: 27% católicos, 25,7% Igreja Unida do Canadá, 13% anglicanos, 11,7% luteranos, 6% presbiterianos, 4% gregos ortodoxos, 3,7% menonitas e o balanço restante dividia-se em outros vinte e dois credos.

Anos mais tarde iniciava-se a obra da reforma no Canadá, atualmente dirigida pelo irmão Dale Rogers. Este, filho de adventistas, nascido e criado em Saskatchewan. Ao visitar nossa redação, em janeiro deste ano, e contar suas experiências, relembra em primeiro lugar o fato de "ter crescido em um lar cristão", o que, sem dúvida, o auxiliou grandemente no seu conhecimento posterior e decisão ao lado da verdade.

O primeiro contato com o Movimento de Reforma foi em julho de 1969, ao assistir a uma conferência na Colúmbia Britânica, Canadá. Após esta ocasião, entrou em contato com nossos irmãos em Sacramento, Califórnia e, em janeiro de 1970, decidiu-se e foi batizado. Sua primeira experiência missionária, segundo ele mesmo conta, foi em 1974, "fui com o irmão Francisco Devai em viagem através da área central dos EUA, a fim de auxiliar os irmãos com várias conferências de fim de semana. Senti-me feliz em trabalhar para o Senhor e esta foi minha primeira experiência prática no trabalho pelas almas."

Em 1975 veio ao Brasil, onde conheceu e casou-se com Sílvia Tuleu, regressando logo em seguida para dar continuidade ao trabalho no Canadá.

Atualmente tem desenvolvido o trabalho de colportagem com livros da irmã White que foram reimpressos pela nossa editora nos EUA ou no Canadá mesmo, como, por exemplo, um dos livros recomendados pelo Espírito de Profecia — **Sabbath Readings for the Home Circle** (Leituras Sabáticas para o Círculo da Família) que foi reimpresso pela nossa editora sob o título de **Choice Readings for the Home Circle** (Leituras Escolhidas para o Círculo da Família). Além disso, dedica-se ao cuidado de uma fazenda e do Campo Ocidental Canadense. De sua autoria são estes livros: **The Seal of God** (O Selo de Deus), **Are We Saved by the Blood of Christ? By Grace? By Faith? Or by Works?** (Somos Salvos Pelo Sangue de Cristo? Pela Graça? Pela Fé? Ou Pelas Obras?)

Ao final da visita ele recorda em meio a alegres reminiscências:

"O trabalho na parte oeste do Canadá começou com o irmão Smith em 1957... e seis pessoas foram batizadas naquele ano."

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA

GLÁUCIA CIBALDI
Rua Santos Dumont, 43 — Centro
36200 — Barbacena, MG

AMÁLIE CIBALDI
Rua Santos Dumont, 43 — Centro
36200 — Barbacena, MG

MARIA OLINDA DE OLIVEIRA
Rua Paraíba, 407 — Bairro dos Estados
69300 — Boa Vista,. RR

MARIA JOSÉ DOS SANTOS
Av. General Rondon, 2168
13480 — Limeira, SP

Ao escrever-nos, lembre-se de quatro pontos essenciais para concretizar futuras amizades: nome, endereço, idade e objetivo (trocar cartões, notícias, discutir assuntos específicos ou gerais etc.).

NASCIMENTOS

MARCOS LIMA DA SILVA
Mãe: Miriam Lima da Silva
Pai: Odilo Ramos da Silva
15/05/87 — São Paulo

WESLEI DA ROCHA SILVA
Mãe: Marlene S. da Rocha Silva
Pai: José Adriano da Silva
25/05/87 — São Paulo

MANASSÉS DE MATTOS B. DE OLIVEIRA
Mãe: Marli de M. B. de Oliveira
Pai: Irineu Barbosa de Oliveira
02/06/87 — São Paulo

NECROLÓGIO

JOSUÉ HARAMI BUENO — 4 anos de idade, filho de Aristóteles Bueno e Miriam Harami Bueno, faleceu no dia 2 de março em conseqüência de atropelamento sofrido na rodovia Régis Bittencourt. O pastor Washington L. Bueno oficiou a cerimônia fúnebre em Juquiá. Josué deixa seus pais e quatro irmãos. Parentes e amigos aguardam o breve reencontro naquela linda manhã da ressurreição.

DAVIDSON SANTOS DE SOUZA — 4 anos de idade, filho de Joel de Oliveira Souza (segundanista da ESTER) e Valnice Santos de Souza, faleceu no dia 6 de abril, vítima de difteria. A cerimônia fúnebre foi oficiada em Botiatuva, PR, pelos pastores Joraí P. Cruz e Juracy J. Barrozo. Os alunos da ESTER acham-se profundamente consternados com o fato, e esperam, em companhia dos pais, reencontrá-lo na manhã da ressurreição.

LAURENÇO DE OLIVEIRA SILVA — nasceu a 8/1/1919 em Condeúba, BA. Filho de Manoel José Oliveira e Maria Henrique da Silva. Casou-se em 1941 com Otina Ferreira da Silva e, conhecedor da Tríplice Mensagem Angélica desde 1949, foi batizado pelo pastor Antônio Pinto em 1953. Depois de muitas lutas deixou-nos em 7/4/87 e também à sua esposa com cinco filhos e sete netos. Realizou-se o funeral em Coxim, MS, com a presença do pastor Raimundo Gomes da Silva e do irmão Pasquale Lemmo. Seus irmãos na fé esperam revê-lo por ocasião do glorioso advento do Senhor.

PÁGINA

juvenil

Na Página Juvenil deste número, trazemos à consideração de nossos jovens uma história bastante instrutiva sobre a necessidade de trabalho e economia na mocidade. Trata-se de "Os Três Grãos de Milho", da autoria de Coelho Neto, considerado em sua época o príncipe dos prosadores brasileiros.

UMA LIÇÃO DE ÊXITO

Certo mancebo cuja infância venturosa fora o mimo dos pais, perdendo-os, achou-se só no mundo, sem amparo nem conselho, tendo, por haveres, as terras férteis dum sítio onde havia um paiol abarrotado de milho. Julgando que nunca mais se esgotaria tamanha provisão, deixou-se ficar em casa, a comer e a dormir, vendendo, a quem o buscava, o milho que herdara.

As terras abandonadas foram perdendo o viço, e o mato, crescendo vigoroso, em pouco tempo sufocou as sementeiras.

Uma manhã, ainda nos dias fartos, estava o soberbo e preguiçoso herdeiro a balançar-se na rede, quando um pobre homem passou, pedindo esmola.

Era um desgraçado, que habitava na vizinhança e tinha apenas uma choça e alguns palmos de terra.

O herdeiro, ouvindo a voz do pobre, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe, com desprezo, três grãos de milho. Foi-se o pobre sem dizer palavra e o preguiçoso ficou-se a rir, balançando-se na rede.

Correram tempos. Já o mato bravo chegava à casa, e o rapaz, fiado sempre no paiol de milho, vivia descuidadamente, quando, recorrendo ao celeiro, achou-o vazio, porque toda a provisão havia passado às mãos dos compradores.

Só então, compreendendo a sua miséria e sem ânimo de atirar-se ao trabalho, descoroçoado, pôs-se a lamentar-se e chorava, quando viu chegar, em formoso cavalo, um homem forte e bem posto que, ao dar com ele em tão miserável condição, deteve o animal e perguntou: "Que tendes? Por que assim vos lamentais?"

"Morro à mingua!" soluçou o infeliz. "Tinha um sítio fértil e as ervas más tomaram-no. Tinha um paiol abarrotado de milho e esgotou-se. Nada mais possuo."

"A culpa é vossa", disse o cavaleiro. "Julgando que nunca mais acabaria a herança que tivestes de vossos pais, abandonastes a terra que, dantes, não negava frutos. Se não vos sentis com ânimo para cuidar do sítio, vendei-mo. A mim me darão bom prêmio as terras que dizeis estéreis e, como pegam com o meu sítio, faz-me conta comprá-las, para dilatar a minha lavoura. Entremos em ajuste."

E combinaram. Justamente no dia em que o rapaz recebia do homem o preço estipulado, perguntou-lhe o comprador:

"Sabeis com que dinheiro vos pago?... Com o que me deram os três grãos de milho que, desprezivelmente, me atirastes. Levei-os comigo e, como não tinha ferramenta, com as próprias mãos fiz uma cova na terra, e a terra devolveu-me o depósito, muitas vezes dobrado. Plantando os grãos que vieram, consegui um canteiro, deu-me o canteiro uma roça, deu-me a roça um campo e fui sempre trocando os lucros por novos benefícios: primeiro em sementes, depois em gado, depois em máquinas, e hoje, com ele adquiro as terras donde saiu o capital modesto com que comecei a granjear fortuna. Vede agora o que fiz com três grãos de milho e perseverança no trabalho, e comparai com o que vos acontece, não obstante haverdes possuído terras vastas e um grande paiol atestado de cereal. Não soubestes aproveitar os bens que herdastes e, mais uma vez, com a vossa desgraça, fica confirmado que a fortuna, seja embora incontável, cede à miséria, quando é mal dirigida.

O ouro foge por entre os dedos, como a água, e a terra é um cofre seguro e maravilhoso que restitui centuplicado o benefício que se lhe faz."

Sem mais dizer — e dissera o bastante — o lavrador deu de rédeas ao cavalo e foi-se. ●

ACONSELHAMENTO PASTORAL

"Posso ser salva sem contar ao meu marido que antes do casamento tive relações sexuais com outros homens? Somos felizes, e se contasse creio que uma coisa terrível aconteceria conosco... Temos filhos, e não posso contar a ele, pois como iria criar os filhos sozinha?

Temos pensado e orado muito a seu respeito. Cremos que também terá orado bastante; e sempre que uma alma angustiada e oprimida ora ao Senhor em busca de perdão, paz e alívio, a Palavra Sagrada assegura que "quem busca encontra". Temos orado para que as orientações da Palavra de Deus possam proporcionar paz espiritual, tanto a você como a muitos outros que se acham em semelhante situação.

Sua carta expressa suas duas grandes preocupações. A primeira relacionada com seu esposo, pelo fato de lhe estar ocultando erros e faltas cometidas durante sua vida de solteira. Embora afirme que não pode contar-lhe, ainda tem dúvidas se deve ou não fazê-lo, e, ao mesmo tempo, teme pela possível conseqüência da separação. A segunda preocupação está relacionada com sua salvação, se pode ser salva mesmo ocultando esses erros.

Bem, antes de tratarmos objetivamente dessas questões, julgamos necessário prestar um importante esclarecimento. Não houve, no seu caso, infidelidade ao voto conjugal. Embora seja transgressão da Lei de Deus, é evidente que não está presente a agravante do pecado contra o cônjuge a quem votou fidelidade.

Creio que a esta altura já estará tirando algumas conclusões quanto ao seu caso. Vamos a elas:

a) Seus desvios morais ocorreram antes do casamento e em ocasiões em que estava descompromissada com o seu atual esposo, com quem se tem mantido fiel ao voto conjugal assumido por ocasião do casamento.

b) Nesse caso o seu pecado foi contra Deus e não contra o seu atual esposo. A relação sexual anterior ao voto conjugal, é, para todos os efeitos, transgressão do sétimo mandamento.

Agora, pense bem: se não pecou contra o esposo e não confessou na ocasião propícia, antes de casar, estaria obrigada a confessar-lhe agora os erros do passado? Cremos que não, exceto que o conheça profundamente e esteja segura de que o nível de conversão, compreensão e amor dele superaria esses desvios. Porém, é bom lembrar que nem todos os maridos estão preparados intelectual, emocional e espiritualmente para aceitar esses fatos. É exatamente por essa razão que o Espírito de Profecia aconselha: "Deus será melhor glorificado se confessarmos a secreta e inata corrupção de nosso coração somente a Jesus, do que se abrirmos seus recessos ao homem finito e sujeito a erros, e que não pode julgar com justiça a menos que seu coração esteja constantemente impregnado do Espírito de Deus. Deus conhece o coração, até mesmo cada segredo da alma; então não coloqueis em ouvidos humanos aquilo que somente Deus deve ouvir." 5T 645.

Observamos em sua carta que você pensa em constituir seu dever confessá-lo ao esposo, porém teme a terrível conseqüência da separação. A propósito diz ainda o texto inspirado: "Muitas e muitas confissões jamais deveriam ser ditas aos ouvidos mortais; pois o limitado julgamento dos seres finitos não pode prever os resultados." Ibidem.

Quanto à pergunta se você pode ser salva sem contar ao marido seus pecados passados, respondemos com segurança: é lógico que sim. Você não deve ter a menor dúvida quanto a isto. A promessa do Senhor a esse respeito é: "Aquele que confessa e deixa alcançará misericórdia." Provérbios 28:13. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9.

Os textos inspirados acima asseguram que Deus a perdoou e aceitou em Cristo. Agora, precisa aceitar o perdão de Deus, crer que foi perdoada e salva em Cristo. Portanto, não dê mais lugar a dúvida. Não tema, pois o Senhor Jesus a ama. Aceite-se a si mesma. Não se martirize, pois Ele foi martirizado em seu lugar, "traspassado por suas e nossas transgressões e moído por suas e nossas iniqüidades".

Esperamos que o texto e as orientações inspiradas possam ajudá-la a libertar-se da culpa do pecado, uma vez que tanto o seu pecado como a sua culpa foram pagas pelo "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Seja feliz com Cristo ao lado de seu querido esposo e filhos, é o que lhe desejamos. Seu irmão em Cristo,

Fraternalmente
pr. Joraí P. da Cruz

Correspondências:
Caixa Postal 135.
08580 — Itaquaquecetuba, SP.

MINHA MÃE, MEU SOL

Lembro teu calor aquecendo a gente:
E sorrias, confiante no viver...
Igual à luz do Sol no alvorecer,
Que a frialdade espanta diariamente.

Passou o tempo, a vida continua...
E compreendi que a arte de viver
É amar a própria vida sem temer
A realidade insensível e crua...

Para todos do mundo o Sol nasceu...
E jamais haveremos de sofrer
A falta do calor que Deus nos deu.

Porém, de ti saudade estou sentindo...
Mãe querida... foste um sol em meu viver.
O Sol se pôs... e agora estás dormindo...

Leandro Rios Silva

PENSAMENTOS

MÃE

"As mães, essas foram feitas para sofrer e chorar, chorar com e pelos seus filhos." — IRAMOYA BENJAMIM

"O colar mais precioso, com que se orna uma mãe, são os braços de seu filho." — CUNHA MATOS

"Pode uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de maneira que não se compadeça do filho de seu ventre? Mas ainda que esta se esqueça, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti." — ISAÍAS 49:15.

"A mãe não tem a desenhar formas de beleza na tela, ou esculpi-las no mármore, mas imprimir na alma humana a imagem do divino. Trabalha não somente para o tempo, mas para a eternidade." — ELLEN WHITE.

"A mãe é a mais bela obra de Deus." — ALMEIDA GARRET.

A NATUREZA CURA!

UM LIVRO EXCELENTE!

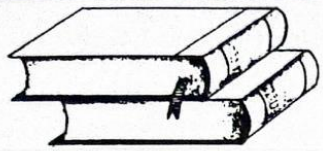
170 Páginas Brochura.
Em Fase de Acabamento.

A EDITORA PARA TODOS

LIVROS COM DESCONTOS

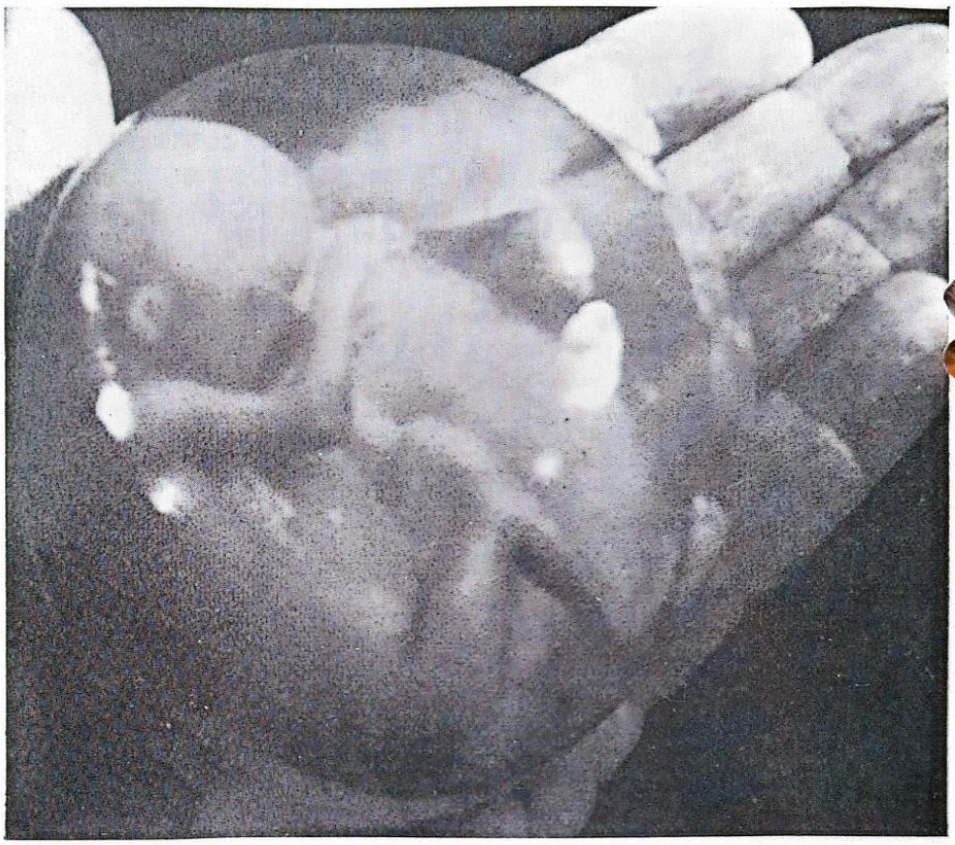
DIA 27 DE SETEMBRO

DIGA "PRESENTE"



CONSULTORIA
BÍBLICO-DOUTRINÁRIA

A QUESTÃO DO ABORTO



Cartas à Redação, *seção*

Consultoria Bíblico-doutrinária
Caixa Postal, 135
08580 — Itaquaquecetuba, SP.

José Barbosa da Silva

P — Pode uma mulher cristã praticar o aborto?

R — Para a grande maioria das mulheres o tão polêmico aborto constitui apenas uma questão de consciência ou decisão pessoal: "O corpo é meu, portanto tenho o direito de decidir a conveniência ou não de um filho." Outras, menos comodistas e exclusivistas, encaram o fato como um problema social: "Tenho oito filhos, somos pobres, meu marido desempregado. Colocar mais uma criatura no mundo para sofrer ou correr o risco de se tornar marginal? Não. É melhor isentá-lo de tudo isso." Outras ainda o praticam como controle de natalidade. Apenas uma sensata minoria condena tal prática.

É importante que analisemos a fundo as implicações sob vários aspectos.

Que é Aborto?

Segundo a **Encyclopaedia Britannica,** aborto é a "interrupção do curso da gravidez antes de o feto haver alcançado sua independente viabilidade", isto é, capacidade de sobreviver extra-uterinamente. O termo procede do verbo latino **aboriri** (**ab**, prefixo de afastamento, **oriri**, "levantar-se, surgir, nascer"), e significa, portanto, "não deixar surgir", "matar antes de nascer".

Aspectos Clínicos

A medicina clínica atual concebe duas espécies de aborto: o espontâneo e o provocado.

1. **O aborto espontâneo** ocorre devido a causas naturais sem intervenção de agentes mecânicos ou medicinais. Suas causas principais:
a. **fatores genético-congênitos** — anomalias cromossômicas, eritroblastose fetal etc.
b. **fatores infecciosos** — virose, sífilis, mal de Bright, albuminúria, rubéola, moléstias infecciosas agudas etc.

c. **fatores físico-químicos** — acidentes, traumatismos, prolapso do útero, radiações, medicamentos antagonistas do ácido fólico etc.
d. **fatores diversos** — carências alimentares, doenças placentárias e endócrinas etc.

2. **O aborto provocado** ocorre com o concurso humano. Compreende três tipos:
a. **criminoso** — quando defeso por lei.
b. **eugênico** — quando evita o nascimento da criança com malformações congênitas.
c. **terapêutico** — quando o nascimento da criança põe em risco a vida da mãe.

Aspecto Legal

Em sentido geral, a lei pune o aborto, e isto fazendo, nada mais cumpre senão o seu propósito de salvaguardar a vida — o maior e primeiro direito humano. O **Código Penal Brasileiro** prevê duas formas de aborto criminoso:

1. **O aborto provocado pela própria gestante ou com seu consentimento** — O artigo 124 diz: "Provocar aborto em si mesma ou consentir que outrem lho provoque: pena — detenção de um a três anos."

2. **Aborto provocado por terceiros** — Os artigos 125 e 126 prescrevem: "Provocar aborto, sem o consentimento da gestante: pena — reclusão de três a dez anos." "Provocar aborto com o consentimento da gestante: pena — reclusão de um a quatro anos."

Parágrafo Único. "Aplica-se a pena do artigo anterior, se a gestante não é maior de 14 anos, ou é alienada ou débil mental, ou se o consentimento é obtido mediante fraude, grave ameaça ou violência."

O artigo 127 ratifica: "As penas cominadas nos dois artigos anteriores são aumentadas de um terço, se, em conseqüência do aborto ou dos meios empregados para provocá-lo, a gestante sofre lesão corporal de natureza grave; e são duplicadas, se, por qualquer dessas causas, lhe sobrevém a morte."

O artigo 128 ampara o aborto terapêutico e o praticado para evitar gravidez resultante de estupro não consensual, quando ressalva: "Não se pune o aborto praticado por médico:
a. se não há outro meio de salvar a vida da gestante;
b. se a gravidez resulta de estupro, e o aborto é precedido de consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal."

A mulher agredida, após notificar o fato à autoridade policial, logo procura livrar-se do produto da concepção forçada. É claro que tal providência não é antijurídica se tomada de imediato, antes que se estabeleça qualquer sinal orgânico.

Há ainda o aborto preterdoloso, quando um terceiro inintencionalmente ocasiona aborto numa gestante (ver Êxodo 21:22).

Aspecto Social

Talvez um dos aspectos mais graves do aborto seja o social. Uma moça que engravida sem estar casada (a mãe solteira que todos conhecem) passa a sofrer tremendas pressões sociais; é marginalizada. Geralmente o pai da futura criança, para agravar o quadro, não assume, pelo contrário, some. A solução mais prática que ela vê é desembaraçar-se da gravidez indesejada. E o aborto é lamentavelmente o caminho seguido por muitas mulheres insensatas.

Aspecto Ético-Religioso

Embora a Bíblia nada mencione sobre o aborto a não ser oito referências: (Êx 21:22; 23:26; Nm 12:12; Jó 3:16; 21:10; Sl 58:8; Ec 6:3; 6:4) nas quais faz ligeiras alusões, sem adentrar pormenores, a ordem de Deus quanto ao respeito à vida é taxativa: "Não matarás!" (Êx 20:13). Entre os gregos a vida era propriedade do Estado. Mas na Lei de Deus, em seu sexto mandamento, a vida é um direito sagrado. Ninguém a pode dar, portanto ninguém a pode tomar.

De qualquer maneira o aborto é um homicídio, por mais que se queira eufemizar. Os partidários do aborto seguem argumentando que o ser em formação é apenas um "tecido fetal" tão extirpável quando um dente ou uma amígdala; recentes descobertas mostram, porém, "que 18 dias após a concepção o coração já bombeia sangue de seu próprio sistema circulatório." Desde o momento da implantação ou **nidação** as células já começam a organizar-se. Com sete semanas um feto já possui ondas cerebrais, e isto prova sua existência, pois as "ondas cerebrais são um dos critérios legais para determinar se uma pessoa está viva ou não." (Ronald Toth).

Cremos que a partir do momento em que existe a mais minúscula chama de vida, o crime se estabelece. Dizia Justiniano: "infans conceptus pro iam nato habetur" (a criança uma vez concebida, considera-se já nascida). Confirmando essa posição o prof. Lejeune, biólogo genético, reconhece: "A vida poderá ter uma história muito longa, entretanto cada indivíduo tem um início bem determinado: o momento da concepção." Por isso a igreja cristã sempre considerou pecado toda e qualquer manifestação atentatória contra a vida, inclusive toda modalidade de aborto provocado, salvo o terapêutico. (Porque mesmo o bom senso e a natureza dizem que escolher entre a vida da mãe e a do filho, prefere-se a da mãe. Ela pode gerar outros filhos, bem como criar os que já existem). Como quer que seja o abortamento, além de ser pecado é perigoso e pode trazer, acima de tudo, sérias complicações de saúde, de ordem psicológica ou mesmo física, como hemorragia, lesão uterina e outros problemas.

Sacrificar um filho apenas como **método anticonceptivo,** por comodidade ou por discutíveis **razões eugênicas** é tão fora de propósito como matar mendigos para acabar com a mendicidade. É ressuscitar a monstruosa prática pagã de oferecer os filhos a Moloque. □

5 princípios que podem salvar um casamento

Robert J. Wieland

Todos nós já ouvimos a história do comandante de navio que conduzia seu barco por águas perigosas e o dirigia com exatidão por meio de sua bússola. Mas assim mesmo seu barco chocou-se com as rochas e afundou. No inquérito, a bússola da embarcação foi recuperada e cuidadosamente examinada. Descobriu-se que alguém, ao limpar o estojo de madeira, descuidosamente deixara um minúsculo fragmento de faca de aço alojado em uma rachadura. Isto desviou o ponteiro suficientemente para fazer o grande navio mudar de rumo e colidir com as rochas. Muito casamento se tem dissolvido porque um ou ambos os cônjuges acreditaram em algo que desviou a bússola conjugal. As crenças podem ser decisivas. A verdade pode salvar e o erro pode arruinar.

A viagem de núpcias de uma pessoa é suficientemente importante para tornar claro que cada pensamento alojado em sua mente é certificado por um autorizado padrão de verdade — a Palavra de Deus.

Um artigo no *Reader's Digest* dizia: "Cinco Mitos que Podem Destruir um Casamento." O ponto principal era de que pensamentos errôneos que alguém crê podem mudar um casamento e torná-lo infeliz. Se crer em falsidades pode mudar um casamento, crer em verdades inspiradoras tenderá certamente a restaurar-lhe a felicidade. Este é o princípio bíblico da justificação pela fé, a mais profunda reflexão já manifesta no mundo sobre como a natureza humana funciona.

O paganismo diz que sua salvação depende do que você faz. Alguns grupos supostamente cristãos têm deixado de compreender aquele maravilhoso conceito do Novo Testamento — que a salvação depende de crer no que é verdade. (As boas obras *seguem* a fé).

Um cônjuge que jamais buscou seriamente boas coisas no outro pode divorciar-se deste e nunca entender que sob aquilo que parece um exterior rústico existe uma mina de ouro em potencial. É possível que um cônjuge difícil de tratar se torne um tesouro?

Um conto de fadas fala de uma princesa que relutantemente beijou uma rã, só para descobrir um belo príncipe cativo dentro daquela criatura nojenta. A estória é imaginária, naturalmente, mas não o princípio que enuncia. Um beijo de amor genuíno pode transformar uma "rã" de um cônjuge em uma princesa ou um príncipe.

Os princípios seguintes que podem salvar um casamento conturbado derivam de uma fonte incontestável — a Bíblia. Pode parecer simples dizer que eles funcionam, mas funcionam, se forem praticados com fé e buscando-se a direção divina.

1. *Deus instituiu o casamento no princípio, e ainda une duas pessoas para se tornarem uma, sempre que Lhe permitirmos dirigir.* Satanás tenta dissolver casamentos porque ele odeia tudo aquilo em que Deus esteja envolvido. O Senhor trouxe Eva para Adão, e Jesus tirou disso uma lição: "O que *Deus* ajuntou não o separe o homem." Mateus 19:6.

"Mas meu cônjuge e eu estamos em 'jugo desigual' exatamente o que Deus diz que não deve existir! (Ver 2Coríntios 6:14). Como poderia Deus ter algo que ver com nossa união?"

Não se esqueça de que Deus às vezes nos envia dádivas excelentes em embalagens sem atrativo. Jesus, por exemplo, nasceu em um estábulo com galinhas e cabras. Dê uma segunda olhada na "dádiva" que você pode estar pensando em jogar fora.

"A casa e a fazenda são herança dos pais; mas do Senhor vem a mulher prudente." Provérbios 19:14. É o mesmo bondoso Pai celestial que sabe quando um pardal cai ao chão. Ele bondosamente protege um casamento, pois Jesus diz que valemos mais do que "muitos passarinhos" (Mateus 10:31).

Deus abençoará seu casamento apesar dos esforços de Satanás para dissolvê-lo, se você Lho permitir. Tais bênçãos constituem-se a verdadeira base em que se

pode construir a esperança; e se houver esperança, toda espécie de dificuldade pode ser solucionada.

2. *Seu cônjuge pode ser uma jóia bruta, apenas esperando o toque do Mestre.* Quando o verdadeiro amor de Cristo opera numa pessoa, esta inevitavelmente se transforma. Paulo relaciona uma lista típica de pessoas de Corinto: "ladrões, ... bêbados, ... difamadores, ... defraudadores", e alguns "culpados de adultério ou de perversão homossexual." 1Coríntios 6:9, 10, NEB. Então ele acrescenta: "E é o que alguns têm sido, mas haveis sido lavados, ... justificados em nome do Senhor Jesus," verso 11. As "boas novas" que Paulo anunciou deram resultado! E não são menos eficazes agora. Em muitos casos, tudo de que um casamento conturbado necessita são essas genuínas boas novas. O melhor para dá-las é o cônjuge crente.

3. *Freqüentemente pessoas desagradáveis são assim por causa de uma irritação secreta, um problema pessoal não solucionado a amargurá-las.* Normalmente a raiz é deixar de compreender que Deus tem sido um Amigo ao invés de um inimigo divino. Esta é a razão de Paulo pedir: "Em nome de Cristo, imploramos-lhes que se reconciliem com Deus!" 2Coríntios 5:20, NEB. Muitas vezes uma pessoa infeliz tem começado a cantar quando essa reconciliação ocorre nos níveis mais profundos. Mesmo os desapontamentos do triste passado podem ser vistos numa perspectiva nova e mais realista quando a luz do amor de Deus ilumina aqueles trágicos mistérios ...

4. *Deus dispôs que certos princípios fossem embutidos em todo casamento, mas eles são muitas vezes negligenciados ou mal-entendidos.*

a) Orar juntos diariamente une dois corações como nada mais pode fazer. Em nosso mundo moderno de duplos empregos e carreiras, trabalho extra, TV e divertimentos frenéticos, este costume simplesmente deixou de existir, e com ele muita felicidade conjugal. Um dos princípios fundamentais do bem-sucedido programa dos Alcoólicos Anônimos é o reconhecimento perante Deus e os colegas de que: "Não posso controlar minha bebida; necessito de um Poder Superior". Você pode formar dentro de suas quatro paredes sua própria sede local dos Cônjuges Perturbados Anônimos. Uma dimensão espiritual está faltando nos casamentos que deixam Deus de fora. Os que resistem a esta verdade colhem freqüentemente os frutos de suas descrenças em mágoas trágicas e desnecessárias.

Quando o esposo ou a esposa podem admitir honestamente um perante o outro: "Isto está além de nós; convidemos o Senhor a entrar e abençoar nosso lar infeliz", estão começando a sair das dificuldades. O Senhor é um Cavalheiro divino; Ele não forçará a entrada em seu lar sem ser convidado. Quando os dois discípulos certa noite caminhavam para Emaús, Ele os encontrou no caminho, incógnito. Quando eles chegaram a casa, um tanto casualmente O convidaram a entrar e ficar com eles. Ele agiu como se tivesse de prosseguir, até que eles "O constrangeram, dizendo: Fica conosco" e Ele entrou para "ficar com eles." Lucas 24:28, 29.

As famílias cristãs não participam do alimento diário sem que tenham convidado o Hóspede Invisível para cada refeição. Não dispomos de estatísticas, mas aventuro-me a dizer que é extremamente raro um casal que humildemente busca a Deus diariamente, vir a separar-se. Eles ainda podem ter perplexidades e problemas de irritação, mas conhecem uma nova força interior, e podem superá-los.

b) Quando os pais se divorciam, os filhos são geralmente os mais prejudicados. Se os pais refletissem no fato de que os filhos são produto de sua união, pensariam duas vezes antes de procurar o divórcio.

Quando um casamento se rompe, freqüentemente a criança se sente um tanto culpada. Dependendo de sua idade, ela compreende que é produto de seus pais, e raciocina: Se o casamento que me trouxe a este mundo é um fracasso, talvez eu também seja um fracasso. Ela pode experimentar um sentimento de injustiça ao ver-se destinada a viver, enquanto o amor que a produziu está condenado a morrer. Esta é uma das razões por que muitos filhos de pais divorciados têm um baixo senso de respeito próprio. É mais fácil ajustar-se emocionalmente à morte física dos pais do que à morte de uma união conjugal responsável por sua própria existência.

A compreensão de que uma criança num lar feliz tem mais probalidades de tornar-se uma pessoa bem ajustada e feliz deveria ser um forte incentivo para que os pais tornem o lar agradável.

Às vezes acontece que um cônjuge exigente se torne dócil enquanto o outro cônjuge voluntariamente cede em um conflito. Jesus proferiu um conselho sobre o que aparenta ser um assunto completamente diferente, mas que é excepcionalmente apropriado em meio aos casos atuais de discórdias conjugais e tribunais de divórcio: "Concilia-te depressa com teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz." Mateus 5:25.

Pode parecer inteiramente estranho insinuar que um cônjuge é um "adversário", mas é isso o que muitos são. Em tal situação é possível ganhar um argumento e perder um casamento.

Embora a Bíblia diga: "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos", acrescenta imediatamente, "como ao Senhor." Efésios 5:22. "O marido é a cabeça da mulher", somente no sentido em que "Cristo é a cabeça da igreja: sendo ele próprio o Salvador do corpo." Verso 23. Há mansidão e humildade em Cristo, pois Ele diz: "sou manso e humilde de coração." Mateus 11:29. Deve ser uma lição difícil de aprender para muitos homens, mas descobrirão que, se posta em prática, a mulher verá que é muito mais fácil "submeter-se" a seu esposo, e ainda assim ele manter sua liderança de esposo.

Uma mulher pode cortar milhares de nós górdios de amargura ao ceder em um assunto que não envolva princípio moral, mesmo que ela saiba estar certa e seu esposo errado. Alguns homens só aprendem pelo método difícil — ao cometer um erro. Se este for o caso, ela mostrará verdadeira sabedoria se guardar sua língua, evitando de dizer: "Eu não lhe disse?"

5. *Pare de centralizar sua atenção em sua própria felicidade e transforme seu casamento em um ministério de amor para outros.* Muitas vezes um matrimônio é miseravelmente infeliz simplesmente porque é uma união egoísta. Trabalhem juntos em um ministério para pessoas necessitadas. Juntos auxiliem outros a carregar seus fardos, e vocês descobrirão que seu próprio fardo se torna mais leve, e assim hão de tirar o empecilho de seu casamento.

(Traduzido de *"Taking The Deadlock out of Wedlock"*, "Tirando o Empecilho de Seu Casamento", Pacific Press).

UM CACHORRO MANSO

D.A.DELAFIELD

Seguindo o exemplo de Cristo, de usar elementos comuns para representar os princípios importantes da vida e do cristianismo, a sra. White estava atenta aos acontecimentos diários que pudesse usar para ilustrar idéias em seus escritos e pregação. Registrou muitos deles em seu diário, onde ficavam à sua disposição quando deles necessitava. O registro da sexta-feira, 1º de abril de 1859, contém um exemplo dos pequenos incidentes que a impressionavam.

Enquanto viajava de carro entre Battle Creek e Jackson, no estado de Michigan, Ellen White observava que a campina se ornava de suas primeiras vestes primaveris. O tempo era fresco, e uma suave brisa produzida pelo movimento do veículo banhava-lhe o rosto. Depois de algum tempo notou que um cachorro mestiço, pequeno e de pêlo curto, corria junto ao carro. Sorrindo para si ante a decisão do cachorrinho de acompanhá-la, a irmã White levantou seu olhar para o caminho que se lhe estendia à frente.

Vários minutos depois se aproximaram de uma ponte que passava sobre um riacho. Perto da ponte e aparecendo por entre o pó do caminho, havia um cachorro grande e de aspecto feroz, aparentemente preparado para arremessar-se sobre o animal menor. Ao ver essa enorme criatura negra, o cachorrinho, que corria junto ao carro da irmã White, minorou o passo. Se bem que podia perceber o perigo, não se voltou nem saiu precipitadamente, senão que se retraiu contra o solo, mantendo a cabeça e a cauda debaixo do resto do corpo. Cautelosa e lentamente se arrastou até o animal maior. A irmã White deteve o carro para observar o que sucederia. Quando o cão menor passou a certa distância do cachorro negro, este saltou por cima, rosnando e arreganhando os dentes. O cachorrinho parecia perceber que não podia vencer a seu atormentador numa luta. Talvez por isso se deitou no chão com o ventre exposto sem nenhuma proteção. Estava à mercê dos dentes do cachorro grande. Se tivesse tentado defender-se, sua atitude teria provocado o ataque instintivo de seu inimigo. Mas, ao enrolar-se timidamente sobre si mesmo, o cachorrinho evitou açular o instinto agressivo do animal maior. A atitude confiada do cachorrinho deixou confundido o enorme cachorro. Não podia lutar contra outro animal a menos que este respondesse com gestos igualmente ameaçantes. O cachorrinho recusou devolver as ameaças. Incapaz de lutar contra alguém que não responderia da mesma forma, o cachorro maior foi-se embora, deixando sua provável vítima no chão.

Lenta e cuidadosamente, o cahorrinho levantou-se. Seu corpo ficou tenso por um momento, como se desejasse fugir, porém, o temor lhe impediu.

Com os olhos fixos em seu atacante, escapou em direção oposta até julgar haver-se colocado a uma distância segura. Então se lançou a correr, mas olhando ainda para trás para ver se o inimigo o seguia.

Segundos depois o cachorrinho desaparecia por detrás da curva do caminho, e a irmã White reiniciava sua viagem.

A conduta do cachorrinho impressionou muito a irmã White. Em vez de condená-lo por covardia, comentou em seu diário: "Se os seres humanos manifestassem, sob a injustiça, a humildade de... uma criatura como esta, quantas tristes disputas poderiam ser evitadas!"

Os cachorros, os lobos e muitos outros animais não lutam entre si, se um deles recusa responder aos sinais de agressão, tais como vociferar, mostrar os dentes, ou eriçar a plumagem de brilhantes cores, no caso de certas aves. Quando isto ocorre, o animal atacante sempre sente apaziguar-se seu instinto combativo, e se retira. Este proceder faz parte de seu padrão normal de conduta.

Os seres humanos atuam de modo semelhante. Algumas pessoas parecem decididas a brigar, mas não podem fazê-lo só. Para isso, para que haja uma briga, deve haver pelo menos, duas pessoas. Quando uma delas se recusa a argumentar ou brigar, a outra renuncia a seu propósito e retira-se.

A irmã White conhecia este princípio, e quando viu que o cachorrinho punha-o em prática, em seguida determinou registrar esse incidente a fim de que outros pudessem compreender e valorizar suas conseqüências. Tais ilustrações e exemplos têm contribuído para que seus escritos sejam mais práticos e atraentes. ●

CARTA À MINHA MÃE

Hoje, todos dizem, é seu dia. Penso diferente. Não acredito em "Dia das Mães". E por que deveria?

Nesse dia não deixamos que você faça nada em casa; damos-lhe presentes; você é o centro de nossa atenção, enfim, externamos todo o amor que sentimos por você. Tudo isso é muito bonito, é lindo! Só que, para você, dos 365 dias do ano, 364 são "dias dos filhos". Nesses dias, você só nos pede que façamos aquilo que você mesma não pode fazer; dá-nos presentes; somos o centro de sua atenção, enfim, você externa todo o amor que sente por nós — amor que já existia quando ainda estávamos em seu ventre. Por tudo isso, não creio em "Dia das Mães". Sou um revoltado? Um revolucionário?! Não acho! Encaro-me apenas como um filho que ama sua mãe e que quer oferecer-lhe algo diferente como recompensa ao que me tem oferecido.

Outras pessoas, talvez, achem que lhe escrevo estas linhas, movido por um sentimento de remorso, mas você sabe que o sentimento que me impulsiona a isto é o amor. Estou apenas propondo-lhe uma troca: meu amor filial pelo seu maternal. Só isso!

Mamãe, todos dizem ser hoje seu dia. Pra não ser muito diferente dos outros, reconheço-o. Mas insisto em que você não merece apenas este. Afinal, seu amor materno se manifestou em forma de preocupação antes mesmo que eu nascesse: você passou a alimentar-se melhor, para que eu nascesse bem nutrido; submeteu-se a exames; preparou o enxoval para receber-me. Quando nasci, fiz com que redobrasse suas atenções e cuidados: a alimentação tinha que ser no horário, uma dor de ouvido inexplicável, um pouquinho de manha e, à medida que cresci, passei por várias fases, e em todas elas você esteve presente — umas vezes de forma marcante e radical; em outras ficava à distância, apenas observando. Hoje não choro se estou com fome, nem molho fraudas, mas preocupo-a tanto quanto, ou mais, quando apareço com certas idéias pouco tradicionais, quando apareço com uma namorada, ou, se já estiver casado, com meus problemas de pai e esposo. Você continua a meu lado, nem sempre literalmente, é verdade, mas dando-me seu apoio, orientando-me e amando-me, a despeito da distância, idade ou quaisquer outros caprichos da vida.

Mamãe, esta carta está ficando um pouquinho longa para um objetivo tão simples: dizer que te amei desde que aprendi a amar, te amo hoje e te amarei sempre. Isso é muito fácil de ser entendido por você, que me ama também. Escrevo dessa forma para os outros, não para você. Escrevo dessa forma, para os filhos que tiveram a infelicidade de não ter mãe; para as mães que não tiveram a felicidade de ter um filho. Para os filhos que não compreendem o amor maternal; para as mães que não compreendem o amor filial. Para estes é que escrevo, mamãe. Não para você. Para você, posso apenas dizer:

Te amo, mamãe!

Neste teu segundo domingo de maio e nos meus 364 dias restantes de cada ano!

Elizeu do Nascimento Silva

COMO TER ÊXITO NA VIDA?

Vencer na vida afigura-se como uma batalha que exige talento, esforço, inteligência e forte persistência. Ninguém vence o jogo da vida apenas pela sorte.

Não há "receitas" para isso. Há, porém, normas básicas e gerais que todo aquele que almeja ter êxito na vida, deve procurar seguir.

A. Balbach apresenta este caminho de forma objetiva, e você o descobrirá lendo **COMO TER ÊXITO NA VIDA.**

Esse livro é um manual prático, que lhe ajudará a reagir diante das diferentes situações da vida, sempre com bastante sucesso.

solicite

COMO TER ÊXITO NA VIDA

Faça hoje mesmo seu pedido!

EDEL — EDIFICAÇÃO DO LAR
Rua Flor de Cactus, 140 — Caixa Postal 135 — Fone 464-3888
08580 — Itaquaquecetuba, SP.